

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	519
Preferenciais	0
Total	519

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	702.551	689.162
1.01	Ativo Circulante	204.552	200.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75.417	95.679
1.01.03	Contas a Receber	102.028	84.292
1.01.03.01	Clientes	102.028	84.292
1.01.04	Estoques	2.903	3.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.287	5.914
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.287	5.914
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.064	3.792
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	3.223	2.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.917	11.612
1.01.08.03	Outros	16.917	11.612
1.02	Ativo Não Circulante	497.999	488.285
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.502	5.956
1.02.01.07	Tributos Diferidos	895	895
1.02.01.07.02	Demais Tributos a Compensar	895	895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.607	5.061
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	2.587	2.880
1.02.01.10.04	Outros	2.020	2.181
1.02.02	Investimentos	38.159	34.868
1.02.02.01	Participações Societárias	38.159	34.868
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	38.159	34.868
1.02.03	Imobilizado	75.535	79.631
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.889	13.864
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	14.889	13.864
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	60.646	65.767
1.02.04	Intangível	378.803	367.830
1.02.04.01	Intangíveis	378.803	367.830
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	352.909	341.936
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.894	25.894

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	702.551	689.162
2.01	Passivo Circulante	161.558	162.269
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.071	46.885
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.483	8.780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.588	38.105
2.01.02	Fornecedores	40.341	44.389
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.341	44.389
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.194	7.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.315	3.372
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	3.315	3.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.879	3.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.690	32.871
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	415	1.677
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	415	1.677
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	29.275	31.194
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	29.275	31.194
2.01.05	Outras Obrigações	36.262	30.986
2.01.05.02	Outros	36.262	30.986
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.055	6.491
2.01.05.02.04	Depósitos	20.022	18.798
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	10.185	5.697
2.02	Passivo Não Circulante	46.376	49.753
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.403	31.954
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	28.403	31.954
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	28.403	31.954
2.02.03	Tributos Diferidos	6.616	7.298
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.616	7.298
2.02.04	Provisões	11.357	10.501
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.357	10.501
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.575	7.176
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.103	2.666
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	679	659
2.03	Patrimônio Líquido	494.617	477.140
2.03.01	Capital Social Realizado	229.232	229.232
2.03.02	Reservas de Capital	4.109	3.884
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.109	3.884
2.03.04	Reservas de Lucros	261.047	243.512
2.03.04.01	Reserva Legal	30.781	30.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	233.329	215.794
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.063	-3.063
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	229	512

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.692	139.228
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.616	-80.756
3.03	Resultado Bruto	63.076	58.472
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.089	-24.714
3.04.01	Despesas com Vendas	-837	-1.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.975	-22.527
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	192	253
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	99	632
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	99	632
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.568	-1.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.987	33.758
3.06	Resultado Financeiro	-1.047	-143
3.06.01	Receitas Financeiras	1.468	2.587
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.515	-2.730
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.940	33.615
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.506	-9.383
3.08.01	Corrente	-7.188	-9.420
3.08.02	Diferido	682	37
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.434	24.232
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.434	24.232

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	24.434	24.232
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-283	-20
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.151	24.212

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.942	41.952
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.294	43.442
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	24.434	24.232
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.540	14.282
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	333	523
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	2.592	3.045
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	225	213
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	43	-553
6.01.01.07	Provisão para Contingências	241	168
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-682	-37
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.568	1.569
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.294	9.252
6.01.02.01	Contas a Receber	-17.779	-1.243
6.01.02.02	Estoques	477	-334
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	221	337
6.01.02.04	Outros Ativos	-6.477	-6.083
6.01.02.05	Depósitos	1.224	0
6.01.02.06	Fornecedores	-4.048	4.943
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	3.186	1.604
6.01.02.08	Baixas por Pagamento de Contingências	-111	-126
6.01.02.09	Outros Passivos	9.013	10.154
6.01.03	Outros	-8.058	-10.742
6.01.03.01	Juros Pagos	-446	-2.385
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.612	-8.357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.420	-17.609
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.008	-910
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-17.271	-15.705
6.02.05	Investimentos	-6.141	-994
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.784	-9.302
6.03.02	Amortização de Emprést. E Financiamentos	-1.285	-1.225
6.03.04	Dividendos Pagos e Juros sobre o Capital Próprio	-6.491	0
6.03.05	Amortização de Leasing - Direito de Uso	-9.008	-8.077
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.262	15.041
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.679	74.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.417	89.649

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	225	0	-6.900	0	-6.675
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	225	0	0	0	225
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.900	0	-6.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.434	-282	24.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.434	0	24.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-282	-282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-282	-282
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.534	-17.534	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.534	-17.534	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	4.109	247.478	0	13.798	494.617

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	229.232	3.009	183.578	0	13.537	429.356
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.232	3.009	183.578	0	13.537	429.356
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	213	0	-6.500	0	-6.287
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	213	0	0	0	213
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.500	0	-6.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.232	11	24.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.232	0	24.232
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11	11
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	3.222	183.578	17.732	13.548	447.312

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	169.954	159.432
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	169.804	158.626
7.01.02	Outras Receitas	192	253
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-42	553
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.531	-20.106
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.803	-8.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.728	-11.152
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.423	139.326
7.04	Retenções	-14.539	-14.655
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.539	-14.655
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.884	124.671
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.099	1.018
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.568	-1.569
7.06.02	Receitas Financeiras	1.469	2.587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.785	125.689
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.785	125.689
7.08.01	Pessoal	65.597	59.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.991	46.914
7.08.01.02	Benefícios	9.197	7.619
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.409	4.483
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.905	32.843
7.08.02.01	Federais	29.358	29.564
7.08.02.02	Estaduais	0	9
7.08.02.03	Municipais	3.547	3.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.847	9.598
7.08.03.01	Juros	2.513	2.730
7.08.03.02	Aluguéis	8.334	6.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.436	24.232
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.902	6.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.534	17.732

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	708.661	696.188
1.01	Ativo Circulante	207.869	201.426
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.131	96.197
1.01.03	Contas a Receber	102.028	84.292
1.01.03.01	Clientes	102.028	84.292
1.01.04	Estoques	2.903	3.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.287	5.914
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.287	5.914
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.064	3.792
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	3.223	2.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.520	11.643
1.01.08.03	Outros	17.520	11.643
1.02	Ativo Não Circulante	500.792	494.762
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.039	6.224
1.02.01.07	Tributos Diferidos	895	895
1.02.01.07.02	Demais Tributos a Compensar	895	895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.144	5.329
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	2.587	2.880
1.02.01.10.04	Outros	2.557	2.449
1.02.02	Investimentos	31.467	31.467
1.02.02.01	Participações Societárias	31.467	31.467
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	31.467	31.467
1.02.03	Imobilizado	84.483	89.241
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.160	18.052
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	19.160	18.052
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	65.323	71.189
1.02.04	Intangível	378.803	367.830
1.02.04.01	Intangíveis	352.909	341.936
1.02.04.01.02	Sistemas informatizados	352.909	341.936
1.02.04.02	Goodwill	25.894	25.894

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	708.661	696.188
2.01	Passivo Circulante	164.056	165.025
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.139	46.893
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.483	8.780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.656	38.113
2.01.02	Fornecedores	41.404	45.691
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.404	45.691
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.194	7.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.315	3.372
2.01.03.01.03	Outros Impostos Federais	3.315	3.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.879	3.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.056	34.317
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	415	1.677
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	415	1.677
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	30.641	32.640
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	30.641	32.640
2.01.05	Outras Obrigações	36.263	30.986
2.01.05.02	Outros	36.263	30.986
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.055	6.491
2.01.05.02.04	Depósitos	20.022	18.798
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	10.186	5.697
2.02	Passivo Não Circulante	49.988	54.023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.015	36.224
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	32.015	36.224
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	32.015	36.224
2.02.03	Tributos Diferidos	6.616	7.298
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.616	7.298
2.02.04	Provisões	11.357	10.501
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.357	10.501
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.575	7.176
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.103	2.666
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	679	659
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	494.617	477.140
2.03.01	Capital Social Realizado	229.232	229.232
2.03.02	Reservas de Capital	4.109	3.884
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.109	3.884
2.03.04	Reservas de Lucros	261.047	243.512
2.03.04.01	Reserva Legal	30.781	30.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	233.329	215.794
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.063	-3.063
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	229	512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.692	139.228
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.616	-80.756
3.03	Resultado Bruto	63.076	58.472
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.035	-24.693
3.04.01	Despesas com Vendas	-837	-1.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.539	-24.075
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	242	253
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	99	632
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.041	33.779
3.06	Resultado Financeiro	-1.101	-164
3.06.01	Receitas Financeiras	1.468	2.587
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.569	-2.751
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.940	33.615
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.506	-9.383
3.08.01	Corrente	-7.188	-9.420
3.08.02	Diferido	682	37
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.434	24.232
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.434	24.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.434	24.232
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-283	-20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.151	24.212

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.181	40.695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.638	43.117
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	24.434	24.232
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.965	14.568
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	333	523
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	5.050	4.003
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	225	213
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	43	-553
6.01.01.07	Provisão para Contingências	241	168
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-682	-37
6.01.01.10	Variação Cambial	1.029	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.313	9.252
6.01.02.01	Contas a Receber	-17.779	-1.243
6.01.02.02	Estoques	477	-334
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	221	337
6.01.02.04	Outros Ativos	-7.318	-6.083
6.01.02.05	Depósitos	1.224	0
6.01.02.06	Fornecedores	-4.287	4.943
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	3.246	1.604
6.01.02.08	Baixas por Pagamento de Contingências	-111	-126
6.01.02.09	Outros Passivos	9.014	10.154
6.01.03	Outros	-8.144	-11.674
6.01.03.01	Juros Pagos	-532	-3.317
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.612	-8.357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.738	-16.615
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.467	-910
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-17.271	-15.705
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.471	-9.633
6.03.02	Amortização de Emprést. E Financiamentos	-1.285	-1.225
6.03.04	Dividendos Pagos e Juros sobre o Capital Próprio	-6.491	0
6.03.05	Amortização de Passivos de Arrendamentos	-12.695	-8.408
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-38	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.066	14.447
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.197	75.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.131	89.737

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140	0	477.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140	0	477.140
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	225	0	-6.900	0	-6.675	0	-6.675
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	225	0	0	0	225	0	225
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.900	0	-6.900	0	-6.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.434	-282	24.152	0	24.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.434	0	24.434	0	24.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-282	-282	0	-282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-282	-282	0	-282
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.534	-17.534	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.534	-17.534	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	4.109	247.478	0	13.798	494.617	0	494.617

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	229.232	3.009	183.578	0	13.537	429.356	0	429.356
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.232	3.009	183.578	0	13.537	429.356	0	429.356
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	213	0	-6.500	0	-6.287	0	-6.287
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	213	0	0	0	213	0	213
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.500	0	-6.500	0	-6.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.232	11	24.243	0	24.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.232	0	24.232	0	24.232
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11	11	0	11
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11	11	0	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	3.222	183.578	17.732	13.548	447.312	0	447.312

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	170.005	159.432
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	169.804	158.626
7.01.02	Outras Receitas	243	253
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-42	553
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.110	-21.371
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.854	-8.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.256	-12.417
7.03	Valor Adicionado Bruto	147.895	138.061
7.04	Retenções	-14.965	-14.938
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.965	-14.938
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.930	123.123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.469	2.587
7.06.02	Receitas Financeiras	1.469	2.587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.399	125.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.399	125.710
7.08.01	Pessoal	65.845	59.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.239	46.914
7.08.01.02	Benefícios	9.197	7.619
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.409	4.483
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.931	32.843
7.08.02.01	Federais	29.384	29.564
7.08.02.02	Estaduais	0	9
7.08.02.03	Municipais	3.547	3.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.187	9.619
7.08.03.01	Juros	2.566	2.751
7.08.03.02	Aluguéis	8.621	6.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.436	24.232
7.08.04.02	Dividendos	6.902	6.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.534	17.732

07 DE MAIO



2025



Resultados TT25



Contato: ri.csu.com.br | ri@csu.com.br | +55 (11) 2106-3700

Comentário do Desempenho

Sumário

Destaques do período 03

Mensagem da Administração 06

Resultados consolidados 08

Investimentos (Capex) 14

Geração operacional de caixa 15

Estrutura de capital 16

Desempenho por unidade de negócio..... 17

 CSU Pays (pagamentos digitais, *embedded finance* e fidelização e incentivo) 17

 Desempenho operacional..... 17

 Desempenho financeiro..... 20

 CSU DX (*digital experience* e HAS) 23

 Desempenho operacional..... 23

 Desempenho financeiro..... 24

Mercado de capitais..... 27

Calendário de eventos 29

Anexos 30

 Demonstração do resultado..... 30

 Balanço patrimonial..... 31

 Demonstração de fluxo de caixa..... 32

 Reconciliação da contribuição bruta 33



Comentário do Desempenho



Vídeoconferência de resultados

Data: Quinta-feira, 08 de maio de 2025**Horário:** 11:00 (BR) | 10:00 (NY)*Conferência em português com tradução simultânea para o inglês***Transmissão:** [clique aqui](#)

São Paulo, 07 de maio de 2025

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Destaques do Período

Execução consistente do plano estratégico gera aceleração do crescimento e alta dos lucros

Indicadores Operacionais

Novos contratos: Novos contratos assinados no trimestre, sendo 03 na unidade CSU DX.



Contratos DX

03 novos

Contratos HAS implantados: Avançamos na implantação dos contratos HAS neste trimestre, iniciando a operação de 2 novos clientes. Ao todo, somamos 5 clientes implantados (7 assinados), contribuindo para os resultados do período, com ganhos nos patamares de digitalização e aumento da eficiência operacional.



Contrato HAS implantados

+2 clientes

Digitalização CSU DX: Taxa de digitalização das interações e processos geridos atinge o patamar de 74%, impulsionada pelo ganho de relevância das operações do produto HAS.



Digitalização CSU DX

74%

Unidades de contas e cartões: Taxa de ativação em contínuo crescimento, alcança 62% (vs. 56% no 1T24), elevando o indicador de unidades faturadas em **+11,1% vs. 1T24**, somando 23,3 milhões (37,7 milhões cadastrados, +0,9% vs. 1T24).



Quantidade de contas e cartões

37,7 milhões**Quantidade e valor de transações gerenciadas:**

Quantidade expande **+3,1% vs. 1T24 chegando a 307,7 milhões** de transações gerenciadas nesse começo de ano, movimentando um volume financeiro de R\$ 107,5 bilhões no 1T25 (+19,1% vs. 1T24).



Quantidade de transações

307,7 milhões

Volume de transações

R\$ 107,5 bilhões

Sumário executivo

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

R\$ 150,7 MM

+8,2% vs. 1T24

CSU Pays

R\$ 94,4 MM

+4,4% vs 1T24

CSU DX

R\$ 56,3 MM

+15,4% vs 1T24

Receita Líquida: Expansão contínua dos indicadores operacionais, novos contratos implantados, ganho de relevância da solução HAS e fortalecimento da vertical de fidelização e incentivo levam a **aceleração no crescimento da receita da Companhia**, com uma evolução de +8,2% vs. 1T24, atingindo R\$ 150,7 milhões.

CSU Pays: nosso *core business*, **registra novamente expansão no trimestre**, totalizando R\$ 94,4 milhões, uma evolução de 4,4% vs. 1T24, mantendo sua trajetória consistente de expansão dos últimos anos (CAGR¹ de +10% a.a. desde 2020).

CSU DX: após profunda transformação digital em suas modalidades tradicionais e início de operação da plataforma de hiperautomação de processos com uso massivo de IA (HAS), **a unidade inicia uma trajetória ascendente de expansão de receita**, alcançando no 1T25 R\$ 56,3 milhões, crescimento expressivo de +15,4% vs. 1T24 e de +10,0% vs. 4T24.

Lucro Bruto

R\$ 63,1 MM

+7,9%

Mg. 41,9%

-0,1 p.p.

1T25

yoy

Ganhos de eficiência: Mesmo diante dos maiores investimentos em iniciativas estratégicas e projetos de inovação, somado ao maior custo com reoneração da folha de pagamentos e dissídio coletivo, a Companhia mantém altos níveis de eficiência operacional, dada a evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de custos.

Lucro Bruto: Resultado operacional com crescimento consistente, atingindo no trimestre o **valor recorde de R\$ 63,1 milhões (+7,9% vs. 1T24)**, com margem de 41,9%.

EBITDA

R\$ 47,0 MM

-2,8%

Mg. 31,2%

-3,5 p.p.

1T25

yoy

EBITDA: Indicador somou R\$ 47,0 milhões no 1T25. Nota-se que foi possível preservar o valor do EBITDA muito próximo aos **patamares recordes da empresa** mesmo considerando os maiores investimentos que estão sendo feitos nas novas frentes de negócios e o impacto da reoneração da folha. Se desconsiderarmos esses efeitos, o EBITDA corrente somaria R\$ 54,0 milhões no 1T25 (+5,6% vs. 1T24).

Lucro Líquido

R\$ 24,4 MM

+0,8%

Mg. 16,2%

-1,2 p.p.

1T25

yoy

Lucro Líquido: Um dos indicadores de maior destaque nessa divulgação do 1T25, o lucro líquido da Companhia avançou em sua trajetória positiva e recorrente, **alcançando a marca de R\$ 24,4 milhões**, o maior patamar em sua série histórica (+0,8% vs. 1T24 e +9,4% vs. 4T24). A título de informação, se desconsiderarmos os investimentos das novas iniciativas estratégicas, de gastos não recorrentes com reestruturações, a reoneração dos encargos trabalhistas e dos novos projetos de inovação, o lucro líquido no 1T25 alcançaria a marca de R\$ 30,9 milhões, com uma margem líquida de 20,7%.

ROE, ROIC e ROCE

> 19%

Payout

50%

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente, permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

Destacados indicadores de rentabilidade: ROE, ROIC, ROCE² atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de **19%, 20% e 24%**.

Distribuição de lucro: Já foram pagos R\$ 6,9 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do 1T25 (R\$ 0,4 milhão maior do que no 1T24). Com relação à distribuição de resultados do ano de 2024, foi aprovado no dia 30 de abril de 2025 na Assembleia Geral Ordinária (AGO) R\$ 18,1 milhões como dividendos complementares, resultando em um *payout* de 50% frente o lucro daquele exercício.



¹CAGR: Compound Annual Growth Rate (crescimento composto anualizado)

²ROCE: return on capital employed (retorno sobre o capital empregado); ROE: return on equity (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: return on invested capital (retorno sobre o capital investido).

Comentário do Desempenho

Iniciativas Estratégicas e Projetos de Inovação

A visão da CSU é avançar, cada vez mais, nas duas agendas estratégicas apontadas abaixo e, por isso, tem aumentado de forma estruturada seus investimentos, que são fundamentais para catalisar o crescimento da empresa, o que já está acontecendo de forma gradual e deve se potencializar ao longo dos próximos períodos, conforme essas iniciativas ganhem maturidade.



Uso de Inteligência Artificial impulsiona desempenho:

A aplicação de Inteligência Artificial é um pilar fundamental da nossa agenda de inovação e já começa a trazer impactos positivos para os resultados da Companhia. O produto HAS, nossa solução de hiperautomação de processos de *front*, *middle* e *back office*, vêm ganhando tração e passa a contribuir de forma mais significativa para o desempenho do período. Com a capacidade de analisar grandes volumes de dados, a IA nos permite evoluir na jornada de automação dos processos de negócio, minimizando a fricção nas operações, reduzindo erros e tornando-as mais ágeis, o que resulta em maior eficiência e escalabilidade para a CSU e seus clientes – como pode ser notado na evolução de nossa receita da unidade CSU DX (+15,4% vs. 1T24) e de sua margem bruta (+3,0 p.p. vs. 1T24). Da mesma forma, a aplicação de IA nas soluções voltadas à CSU Pays segue em trajetória consistente de evolução. Sua aplicação nos permite entender melhor cada usuário e elevar a experiência com serviços financeiros a um novo patamar, aumentando conversão, engajamento e fidelização — o que se traduz em maiores volumes transacionados. Esses avanços fortalecem um ciclo virtuoso que sustenta o **constante crescimento e geração de valor** da Companhia.



Expansão Internacional:

Como parte do próximo ciclo de crescimento, seguimos avançando de forma disciplinada na estruturação da operação internacional, começando pelo mercado americano. Temos evoluído na preparação operacional e no estabelecimento de parcerias estratégicas, com foco em ampliar oportunidades em uma nova geografia e fortalecer os negócios com clientes locais por meio de serviços financeiros globais diferenciados.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

A CSU Digital passou por uma profunda transformação operacional nos últimos 5 anos com foco em inovação, eficiência e ampliação da oferta de produtos.

Construímos uma nova plataforma em um novo ambiente de processamento, digitalizamos serviços e processos internos, ampliamos nosso portfólio de pagamentos incluindo Pix e Pix Parcelado, lançamos também uma plataforma completa de *embedded finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ completas e reposicionamos nossa operação de *Loyalty*. Tudo isso de forma totalmente integrada.

E a empresa não parou por aí. Conhecendo estreitamente a jornada de nossos clientes e a sua necessidade de suporte no desempenho das atividades de *front office*, *middle office* e *back office* para serviços financeiros, a Companhia optou por ampliar suas competências tecnológicas e aprofundar seu modelo de atuação denominado *full service*. Nesse modelo, ela se propõe a gerenciar todo o ciclo de vida de uma operação financeira garantindo a melhor experiência digital para o usuário de nossos clientes, do início ao fim.

Por essa razão, a Companhia investiu de forma massiva em novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, tecnologias de reconhecimento e mineração, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento de forma a suportar as crescentes demandas de nossos clientes nos mais variados campos como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteira de crédito, monitoria de qualidade, entre outros.

Uma vez desenvolvidas as novas funcionalidades, lançamos em meados de 2024 uma nova plataforma para os nossos clientes com foco em hiperautomação de processos, comercialmente chamada de HAS. Essa frente se mostra bastante promissora e já vem permitindo de forma continuada uma forte retomada no crescimento da vertical CSU DX, capturando, mesmo que ainda de forma parcial, o volume advindo dos novos contratos. Ao todo, foram 7 contratos assinados desde o lançamento do produto, tendo 5 sido implantados até o final do 1T25 (2 nesse trimestre).

Esse novo escopo tem fortalecido e expandido a relação com nossos clientes, atraído mais empresas a contratarem nossos serviços e destacado ainda mais nossa posição de liderança no setor de pagamentos digitais no Brasil, o que nos leva a obter continuamente sólidos e crescentes resultados operacionais e financeiros, conforme demonstrado abaixo:

- ultrapassamos 37,7 milhões de contas e cartões dos quais 23,3 milhões estão aptos para faturamento (+11,1% vs. 1T24) elevando a taxa de ativação geral da Companhia para 62% (muito superior à média de mercado);
- o número de transações processadas na CSU Pays expandiu +3,1% vs. 1T24 chegando a 307,7 milhões e movimentando um volume financeiro de R\$ 107,5 bilhões no 1T25 (+19,1% vs. 1T24);
- gerenciamos mais de 3,7 milhões de processos no 1T25 na CSU DX, sendo que a relevância das atividades tratadas através de mecanismos automatizados alcançou 74% do total no trimestre;
- nossa Receita expandiu +8,2% e somou R\$ 150,7 milhões, cabendo destaque para a CSU DX que teve um aumento expressivo de +15,4% vs. 1T24.
- nosso Lucro Bruto cresceu +7,9% e somou R\$63,1 milhões;

Assim, se valendo dessa destacada performance financeira e das boas perspectivas que o portfólio ampliado traz em termos de crescimento, a empresa agora adiciona ao seu rol de prioridades duas novas frentes estratégicas: o uso intensivo de inteligência artificial para hiperpersonalização de serviços financeiros e para fidelização & incentivo, além da expansão para o mercado norte-americano.

Dessa forma, inicia-se a alocação de importantes investimentos, seja (i) no fortalecimento de suas estruturas internas com a contratação de profissionais especializados em desenvolvimento de tecnologias, engenharia de dados, inteligência artificial e produtos, (ii) seja na formação de um time para atender o mercado americano, (iii) seja no estabelecimento de novas parcerias estratégicas com fornecedores no campo regulatório, compliance e tecnologia no Brasil e no exterior, (iv) seja no investimento em novos ativos intangíveis.



Comentário do Desempenho

Mesmo com esse maior patamar de dispêndio, a empresa apresentou expressivos indicadores de lucratividade e rentabilidade:

- EBITDA R\$47,0 milhões se mantendo muito próximo aos indicadores recordes históricos;
- Lucro Líquido avançou em sua trajetória positiva e recorrente, alcançando a marca de R\$ 24,4 milhões, o maior patamar em sua série histórica (+0,8% vs. 1T24 e +9,4% vs. 4T24).
- ROE, ROIC e ROCE atingiram, respectivamente, 19%, 20% e 24%
- A título de informação, se desconsiderarmos os maiores dispêndios ligados às novas iniciativas estratégicas e os novos projetos de inovação, esses indicadores teriam somado no 1T25 R\$ 54,0 milhões (+5,6% vs. 1T24) em EBITDA e R\$ 30,9 milhões (+13,6% vs. 1T24) em Lucro Líquido.

Estamos confiantes que essas novas iniciativas representam oportunidades promissoras de criação de valor, ao habilitarem novas e relevantes competências em temas cada vez mais essenciais em nossa indústria, como principalidade, benefícios, personalização e transações sem fronteiras.

Nosso compromisso é realizar essa expansão do volume de investimentos em novas tecnologias e novas regiões de maneira gradual e sustentável, preservando os resultados que alcançamos até o momento. Essa estratégia permitirá que o crescimento alcançado nos negócios correntes seja usado para financiar as iniciativas, até que essas novas frentes gerem resultados financeiros suficientes para seu autofinanciamento.

Antes de encerrar, a administração reafirma que permanece firme em sua estratégia, buscando equilibrar crescimento e solidez financeira em todas as frentes. Vale comentar que foram pagos R\$ 6,9 milhões em juros sobre capital próprio referentes aos resultados do 1T25 e serão pagos a partir de 15 de maio R\$ 18,1 milhões como dividendos complementares referentes ao exercício de 2024, resultando em um *payout* de 50% frente o lucro daquele exercício.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO



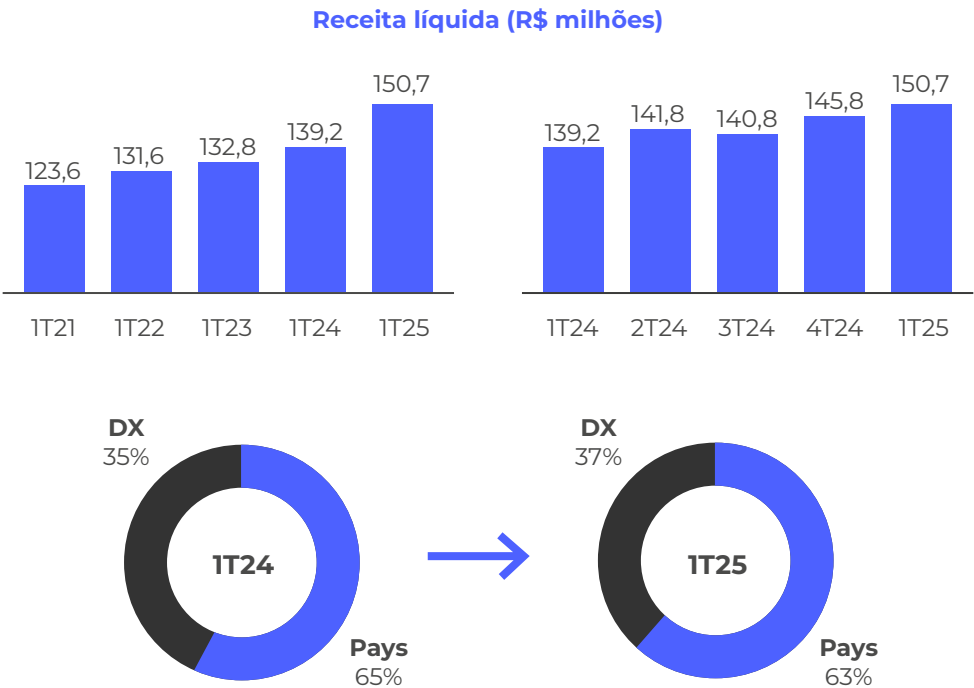
Comentário do Desempenho

Resultados consolidados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Receita líquida	150.692	139.228	8,2%	145.792	3,4%
Custo Total (ex-deprec./amort.)	(74.309)	(67.307)	10,4%	(68.979)	7,7%
Contribuição bruta	76.383	71.921	6,2%	76.813	-0,6%
Contribuição (%)	50,7%	51,7%	-1,0 p.p.	52,7%	-2,0 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(13.307)	(13.449)	-1,1%	(14.162)	-6,0%
Lucro bruto	63.076	58.472	7,9%	62.651	0,7%
Margem bruta	41,9%	42,0%	-0,1 p.p.	43,0%	-1,1 p.p.
EBITDA	47.005	48.348	-2,8%	47.331	-0,7%
Margem EBITDA	31,2%	34,7%	-3,5 p.p.	32,5%	-1,3 p.p.
Lucro líquido	24.434	24.232	0,8%	22.340	9,4%
Margem líquida	16,2%	17,4%	-1,2 p.p.	15,3%	0,9 p.p.

Receita líquida: A receita líquida da CSU Digital cresce de forma consistente ao longo dos anos, e esse movimento tem se intensificado nos períodos mais recentes. No 1T25, a companhia registrou **R\$ 150,7 milhões** em receita líquida, representando um **aumento de +8,2%** em relação ao 1T24 **e de +3,4%** em comparação ao 4T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo forte **avanço da unidade CSU DX**, que apresentou crescimento de **+15,4% na comparação anual e de +10,0% frente ao trimestre anterior**.

Vale destacar que, embora historicamente o primeiro trimestre apresente menor intensidade comercial nos setores em que atuamos, os resultados reforçam a assertividade do modelo de negócios adotado pela CSU Digital. Nos últimos anos, a empresa aprofundou sua estratégia de atuação no modelo *full service*, com um **portfólio cada vez mais completo e integrado de soluções**. Essa abordagem tem sido determinante para sustentar o **crescimento contínuo** da companhia, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de **acelerar resultados** mesmo em períodos sazonalmente desafiadores.



Comentário do Desempenho

Através do modelo *full service*, a CSU se propõe a atuar em todo o ciclo de vida de uma operação financeira, desde o *onboarding*, validação, análise, curadoria, prevenção a fraude, autorização, suporte, atendimento, cobrança, controle contábil e regulatório, entre várias outras etapas, garantindo a melhor experiência digital para o usuário de nossos clientes, do início ao fim.

Para a CSU, esse modelo permite acessar novos mercados, maior previsibilidade da receita e ampliar sua rentabilidade, mesmo em ciclos econômicos e/ou de negócios distintos. Em suma, essa forma de atuação permite que:

- (i) a CSU **atraia novos clientes (B2B)**;
- (ii) nossos clientes ofereçam a cada dia **novas soluções aos seus consumidores**. Essa maior oferta cria oportunidades de receita para eles e para a CSU sobre uma mesma base de usuários da plataforma;
- (iii) se utilize das informações do perfil de cada usuário e os dados gerados a cada nova transação para estimular novos usos a partir da aplicação de ferramentas avançadas de inteligência artificial de forma hiperpersonalizada, **aumentando as taxas de conversão, satisfação e fidelização**. A CSU mantém para seus clientes, por exemplo, uma taxa de ativação de 62%, muito acima da média de mercado;
- (iv) **processos sejam gerenciados de forma eficiente**. Em uma indústria onde manter a principalidade é o nome do jogo para sustentar os investimentos necessários na conquista de cada cliente, é necessário manter um *back office* muito eficiente.

Para atender esse modelo, a empresa hoje se divide em duas verticais, a CSU Pays e a CSU DX. Detalharemos nas próximas seções o desempenho de cada uma delas, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento, mas de forma resumida:

- A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce de forma recorrente e em ritmo constante em bases anuais desde 2020 (CAGR de +10% a.a.), aproveitando (i) o crescimento natural do mercado de pagamentos e de nossa base de usuários administrada, (ii) a aceleração das nossas novas soluções em *payments* e *embedded finance* e (iii) o fortalecimento da vertical de fidelização e incentivo. Essa última vem sendo cada vez mais impulsionada pela atuação estratégica da CSU, que vem desenvolvendo novos mecanismos de fomento dessa frente nas agendas de ativação, rentabilização e retenção de clientes. No 1T25, a receita da unidade cresceu +4,4% em relação ao 1T24 e alcançou **R\$ 94,4 milhões**. Operacionalmente, a unidade segue avançando, trazendo boas perspectivas para os próximos períodos, seja pela expansão da base contas e cartões cadastrados (+0,9% vs. 1T24), seja pela maior **taxa de ativação da base de usuários que atingiu 62% (+6 p.p. vs. 1T24)**. Esses efeitos levaram a um forte **crescimento de 11,1% no número de usuários ativos** ao final do trimestre, em comparação ao 1T24, elevando este total para 23,3 milhões. Por fim, as duas novas operações de *embedded finance* (uma grande seguradora internacional e um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil) celebradas em 2024 ganham tração, ainda que gradativamente. O volume financeiro transacionado em nossas plataformas cresceu 19,1% vs. 1T24, atingindo R\$ 107,5 bilhões no 1T25.
- A **CSU DX** passou por uma profunda **transformação operacional**, migrando de um modelo tradicional e analógico de *customer experience*, para um modelo de alta densidade e complexidade tecnológica (no 1T25, 74% das interações foram digitais) com foco redirecionado para a área de **gestão de processos de negócios via hiperautomação e inteligência artificial**. Embora essa transição tenha gerado, inicialmente, maior pressão sobre a receita até meados de 2024, já observamos de forma continuada uma forte retomada no crescimento da vertical capturando, ainda parcialmente, o início das novas operações de HAS. Assim, a unidade **atingiu uma receita de R\$ 56,3 milhões no 1T25, aumento expressivo de +15,4% vs. 1T24, e de +10,0% vs. 4T24**, impulsionando o desempenho consolidado da Companhia no trimestre. Desde o início da comercialização do produto HAS no 2T24, 7 novos contratos foram celebrados (5 implantados), reforçando as promissoras oportunidades de expansão da CSU DX, seja na prospecção de novos clientes, seja na rentabilização dos clientes atuais (*cross e up-sell*). Além disso, a unidade segue avançando em suas demais modalidades de serviço, encerrando o trimestre com 3 novos contratos assinados com clientes da base para a oferta de serviços digitais de *customer experience*.

Comentário do Desempenho

Custos

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha totalizou no 1T25 o valor de R\$ 74,3 milhões ante R\$ 67,3 milhões (+10,4% vs. 1T24), um aumento de R\$ 7,0 milhões, variação explicada pelos maiores dispêndios para suportar os maiores volumes correntes e os novos contratos que levam um tempo até alcançar a sua maturidade para posterior diluição do peso dos custos. Os maiores valores estão concentrados em aluguel e manutenção de *software* e pessoal. Também é importante destacar dois efeitos específicos do trimestre: (i) dissídio coletivo concedido aos colaboradores da CSU DX e (ii) acréscimo em encargos salariais para a maior parte da base de colaboradores da CSU, dado a reoneração gradual dos impostos sobre folha de pagamentos (lei 14.973/24). Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos, o custo apresentado seria de R\$ 72,5 milhões (+7,7% vs. 1T24).

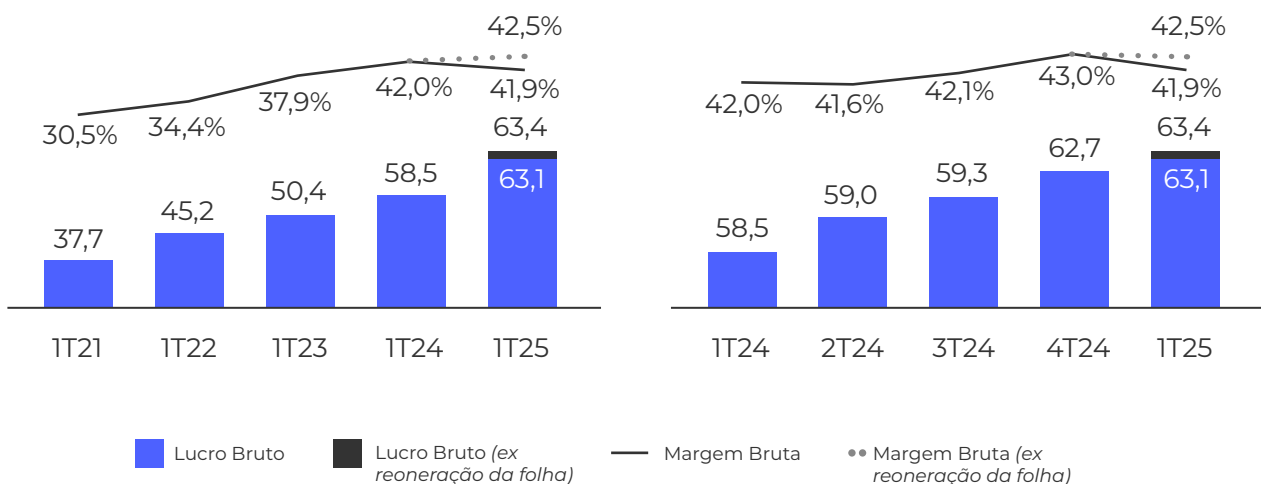
Contribuição bruta³: Com isso, a contribuição bruta no 1T25 totalizou **recorde de R\$ 76,4 milhões com margem de 50,7%** ante R\$ 71,9 milhões com margem de 51,7% no trimestre anterior, aumento de R\$ 4,5 milhões (+6,2% e -1,0 p.p. vs. 1T24, respectivamente).

Lucro bruto

Incluindo a depreciação e amortização pertinentes à linha de Custos apresentada anteriormente, os **Custos Totais no 1T25 foram de R\$ 87,6 milhões** ante R\$ 80,8 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 6,8 milhões (+8,5% vs. 1T24).

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, no 1T25 o **lucro bruto atingiu R\$ 63,1 milhões, maior em R\$ 4,6 milhões (+7,9% vs. 1T24)**. O crescimento constante do lucro bruto da Companhia (CAGR 21-25 +14%) reflete o aumento da eficiência operacional – um pilar fundamental da estratégia da Companhia –, decorrente da agenda de digitalização das nossas operações e da disciplina na gestão de custos aliada ao crescimento sustentável da receita. A margem bruta no 1T25 foi de 41,9% ante 42,0% no mesmo período do ano anterior. Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos, conforme detalhado anteriormente, a margem bruta do 1T25 seria de 42,5%.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 4.

Comentário do Desempenho

Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A")

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Gerais e administrativas	(28.882)	(22.955)	25,8%	(29.063)	-0,6%
Depreciação/amortização	(1.657)	(1.120)	47,9%	(1.762)	-6,0%
Comerciais	(837)	(1.503)	-44,3%	(1.968)	-57,5%
Total despesas SG&A	(31.376)	(25.578)	22,7%	(32.793)	-4,3%
% da receita líquida	20,8%	18,4%	2,4 p.p.	22,5%	-1,7 p.p.

No 1T25, o SG&A da Companhia – neste caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes ("D&A") – totalizou R\$ 31,4 milhões ante R\$ 25,6 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 5,8 milhões (+22,7% vs. 1T24). Gostaríamos de chamar atenção de que os maiores valores dispendidos se referem, em sua maioria, a investimentos em novas iniciativas da empresa como: (i) ampliação do portfólio de produtos, o que demanda times especializados⁴, (ii) iniciativas de aplicação de inteligência artificial tanto na CSU Pays como na CSU DX, cujo objetivo é fomentar o crescimento do volume de transações e o ganho de produtividade nas operações de nossos clientes, demandando a contratação de novos times e fornecedores, (iii) pela estruturação da nossa operação internacional, começando pelos EUA, que abre novas e relevantes oportunidades e frentes de negócios em um futuro breve. Esses aumentos são **fundamentais para catalisar o crescimento da empresa, o que já está acontecendo de forma gradual**, à medida em que os novos produtos da vertical Pays e o produto HAS em DX vêm sendo comercializados e devem continuar ganhando relevância ao longo dos próximos períodos, conforme ganhem maturidade. No momento, essas despesas trazem uma **ineficiência temporária, que será diluída gradativamente**. Exemplo dessa volatilidade temporária do SG&A, encerramos o 1T25 com uma despesa **4,3% inferior ao 4T24**.

Por fim, ao longo do 1T25, tivemos uma série de gastos não recorrentes de reestruturação ligados à captura dos projetos de eficiência, mas também pelo processo de substituição de profissionais visando contratar os novos perfis mencionados. Os gastos de reestruturação no 1T25 somaram R\$ 0,4 milhão. Além disso, incorremos em acréscimo em encargos salariais na maior parte da base de colaboradores da CSU, dado a reoneração gradual dos impostos sobre folha de pagamentos (lei 14.973/24). Se desconsiderarmos os investimentos exclusivos das novas iniciativas estratégicas, dos gastos não recorrentes de reestruturações, dos novos projetos de inovação e a reoneração dos encargos trabalhistas, as despesas da CSU no 1T25 totalizariam R\$ 24,0 milhões (+11,0% vs. 1T24).

Outras receitas (despesas) operacionais: No trimestre, alcançou um resultado positivo de R\$ 0,3 milhão ante R\$ 0,9 milhão no 1T24, variação negativa em R\$ 0,6 milhão.

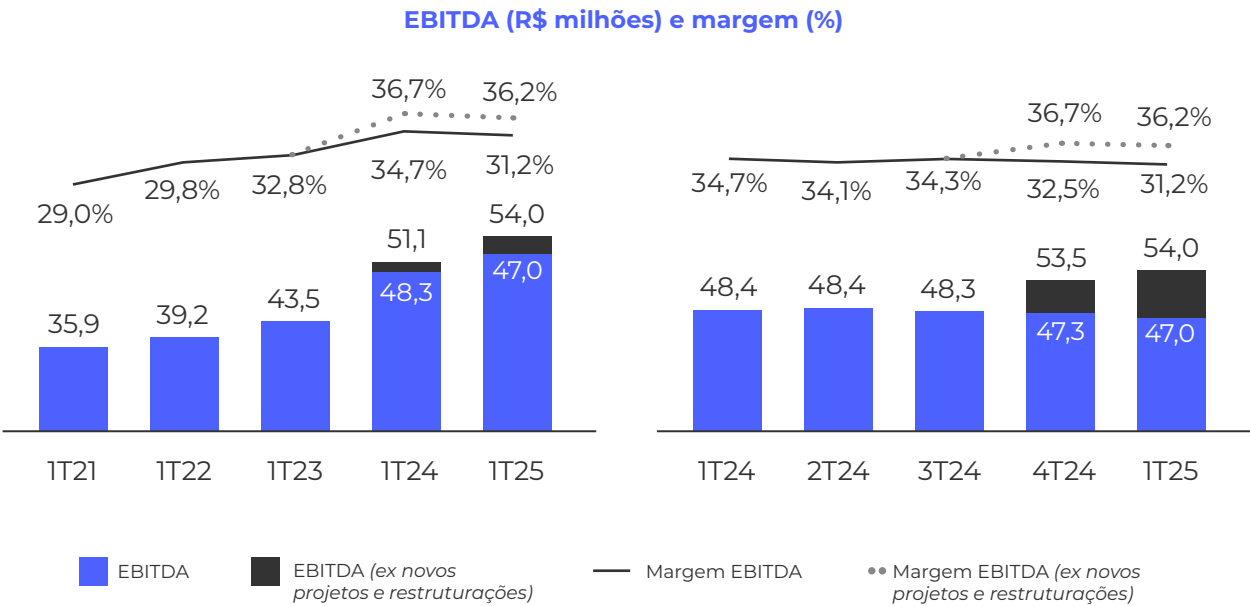
⁴**Times especializados:** novo time comercial, reforço na área de produtos e implantação, tecnologia, especialistas de *compliance* e riscos, engenheiros de dados, entre outros.

Comentário do Desempenho

EBITDA⁵ e margem EBITDA

Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Lucro líquido	24.434	24.232	0,8%	22.341	9,4%
(+) Imposto de renda e CSLL	6.506	9.383	-30,7%	9.120	-28,7%
(+) Resultado financeiro líquido	1.101	164	571,3%	(54)	-
(+) Depr. e amort.	14.964	14.569	2,7%	15.924	-6,0%
EBITDA	47.005	48.348	-2,8%	47.331	-0,7%
Margem EBITDA	31,2%	34,7%	-3,5 p.p.	32,5%	-1,3 p.p.

Combinados os efeitos explicados nos itens anteriores quanto à receita, custos e despesas, no 1T25 o EBITDA alcançou o valor de **R\$ 47,0 milhões** ante R\$ 48,4 milhões no 1T24 (**redução de R\$ 1,4 milhão ou -2,8%**), com uma margem de 31,2% (-3,5 p.p. vs. 1T24). Nota-se que foi possível preservar o valor do EBITDA muito próximo aos patamares recordes da empresa mesmo considerando os maiores investimentos que estão sendo feitos nas novas frentes de negócios e o impacto da reoneração da folha.



Conforme demonstrado no gráfico acima, a evolução do EBITDA nos últimos anos se deu, basicamente, da impulsão promovida pelo nosso **plano de transformação digital** (tanto de produtos como de processos), que visa a busca constante por **eficiência operacional** de nossas verticais. A rentabilidade adicional proveniente dos negócios correntes no Brasil estão, em parte, sendo **direcionados para viabilizar as agendas de inovação** da Companhia, com foco na intensificação do uso de IA para ambos os segmentos (CSU Pays e CSU DX) e na estruturação das operações *cross-border*.

A título de informação, se desconsiderarmos os resultados exclusivos dos investimentos em novas iniciativas estratégicas, da reoneração dos encargos trabalhistas e dos gastos não recorrentes com reestruturações, no 1T25 o EBITDA totalizaria o expressivo valor de **R\$ 54,0 milhões**, com uma margem de **36,2% (+5,6% e -0,6p.p. vs. 1T24)**.

⁵EBITDA: Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.



Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

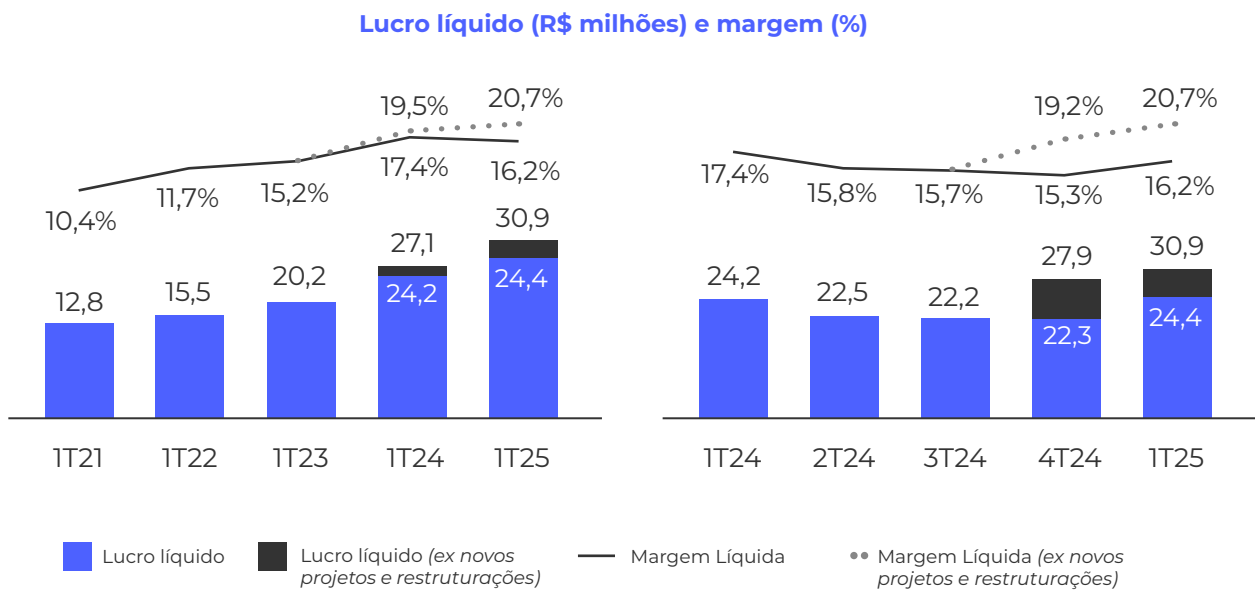
No 1T25, totalizou um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 1,1 milhão ante R\$ 0,2 milhão negativo apresentado no mesmo período do ano anterior, variação negativa de R\$ 0,9 milhão. Essa variação é explicada pelo reconhecimento de ajustes que afetaram positivamente a receita financeira no 1T24, de forma pontual naquele período, como juros sobre receitas e créditos de benefícios fiscais retroativos a anos anteriores e que não se repetiram no 1T25.

Lucro líquido

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ("IR/CSLL"): No 1T25, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 6,5 milhões ante R\$ 9,4 milhões no 1T24, redução de R\$ 2,9 milhões (-30,7% vs. 1T24).

As variações de valor deste grupo referem-se ao fato de que neste trimestre tivemos uma redução de nossa alíquota efetiva, dado o maior reconhecimento de créditos fiscais provenientes da Lei do Bem. A Companhia mudou seus processos internos de acompanhamento de projetos e investimentos para a retomada da obtenção destes benefícios, trazendo resultados positivos já neste 1T25.

Lucro líquido e margem líquida: Um dos indicadores de maior destaque nessa divulgação **do 1T25, o lucro líquido da Companhia avançou em sua trajetória positiva e recorrente, alcançando a marca de R\$ 24,4 milhões, o maior patamar em sua série histórica**, com uma margem líquida de 16,2% ante R\$ 24,2 milhões e margem de 17,4% em igual período do ano anterior, aumento de R\$ 0,2 milhão (+0,8% e -1,2p.p. vs. 1T24).



Vale lembrar que a Companhia possui à frente um horizonte positivo de expansão, considerando a aceleração dos investimentos em inovação, com foco em inteligência artificial e nas operações *cross-border*. Ao desconsiderarmos os resultados exclusivos dos investimentos em novas iniciativas estratégicas, reoneração da folha e de gastos não recorrentes com reestruturações internas e dos novos projetos de inovação, o lucro líquido no 1T25 totalizaria **R\$ 30,9 milhões** com uma margem líquida de 20,7% **(+13,6% e +1,2 p.p. vs. 1T24)**.

Comentário do Desempenho

Investimentos (CAPEX⁶)

Capex total: No 1T25, os investimentos totalizaram R\$ 19,6 milhões ante R\$ 16,6 milhões no 1T24, aumento de R\$ 3,0 milhões (+17,8% vs. 1T24). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes e inovadores que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *embedded finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança, o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS), o uso massivo de IA para a frente de pagamentos (CSU Pays) e nossa expansão internacional.

- **CSU Pays (86% do total no 1T25):** No trimestre, o Capex totalizou R\$ 16,8 milhões ante R\$ 15,2 milhões no 1T24, aumento de R\$ 1,6 milhão (+10,3% vs. 1T24). Essa variação é motivada por maiores investimentos em evoluções de nossas soluções de gestão dos fluxos de transações financeiras, assim como, customizações especiais em nossa plataforma CSU Switcher, para suportar demandas de clientes. Adiciona-se aqui os maiores investimentos para estruturação das operações *cross-border* e nas aplicações de inteligência artificial para pagamentos, integrando os múltiplos pontos de contato com os usuários finais e as múltiplas fontes de dados para alavancar nossa performance em transações, além de melhorias nas soluções de prevenção a fraude.
- **CSU DX (11% do total no 1T25):** No trimestre, totalizou R\$ 2,2 milhões ante R\$ 0,6 milhão no 1T24, um aumento de R\$ 1,6 milhão, basicamente para atender as evoluções do HAS.
- **Corporativo (3% do total no 1T25):** No trimestre, totalizou R\$ 0,6 milhão ante R\$ 0,8 milhão registrado no 1T24, uma redução de R\$ 0,2 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
CSU Pays	16.750	15.180	10,3%	19.382	-13,6%
CSU DX	2.245	643	-	1.248	79,9%
Corporativo	576	791	-27,2%	1.065	-45,9%
Capex total	19.571	16.614	17,8%	21.695	-9,8%
% da receita líquida	13,0%	11,9%	1,1 p.p.	14,9%	-1,9 p.p.

⁶**CAPEX:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.

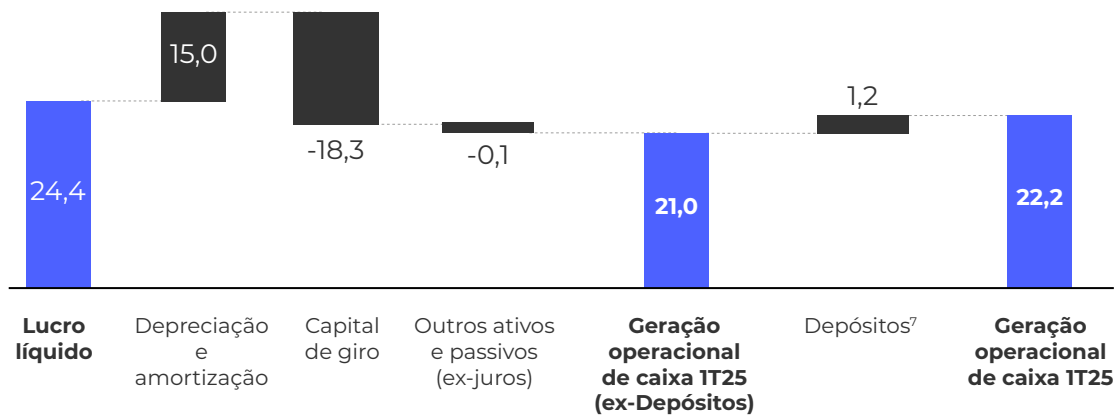
Comentário do Desempenho

Geração operacional de caixa

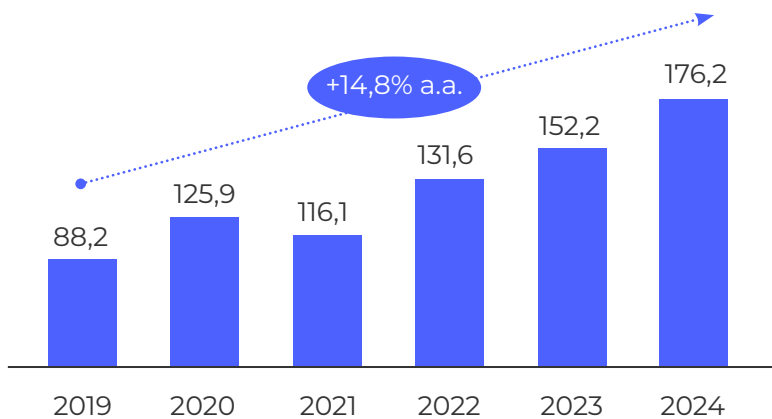
O caixa gerado pelas atividades operacionais somou, no 1T25, **R\$ 22,2 milhões** vs. R\$ 40,7 milhões no 1T24, redução de R\$ 18,5 milhões (-45,5% vs. 1T24). Essa redução decorre basicamente de um **descasamento temporário no Contas a Receber, com o aumento pontual no prazo do recebimento de algumas faturas**, que será reequilibrado no próximo trimestre. Com isso, o capital de giro apresentou uma variação negativa de R\$ 18,3 milhões, impactando a geração de caixa operacional no período.

Vale observar que desde 2019 a geração operacional de caixa **cresceu 2,0x (CAGR superior a 15% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, consequentemente, o maior lucro auferido. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que nos últimos 12 meses foi de **83%**.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



⁷ **Depósitos:** Os depósitos em conta de pagamento referem-se às obrigações junto a clientes das soluções de *embedded finance* por saldos de contas digitais pré-pagas. Esses depósitos possuem como lastro os "Depósitos de Clientes - Banking (Conta Digital)" que compõem o caixa da Companhia, conforme apresentado na Nota Explicativa N. 4 das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2025.

Comentário do Desempenho

Estrutura de capital⁸

A Companhia entende que possui **estrutura de capital sólida e compatível** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos, manter uma política consistente de remuneração aos acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativo.

Dívida bruta: Ao final do 1T25, **analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo bruto de apenas R\$ 0,4 milhão ante R\$ 5,4 milhões no 1T24, uma **redução de R\$ 5,0 milhões (-92,3%)**, decorrente das **liquidações e amortizações** do período. O endividamento bruto total (considerando passivos de arrendamento IFRS 16) encerrou o trimestre em R\$ 63,1 milhões contra R\$ 96,4 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 33,3 milhões (-34,6% vs. 1T24) devido à redução do saldo do passivo de arrendamento e da dívida onerosa.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do 1T25, o saldo Caixa e Equivalentes somou **R\$ 78,1 milhões** em nosso Balanço Patrimonial. Desse total, o saldo de caixa livre (ex-“Depósitos”) totalizou R\$ 58,1 milhões ante R\$ 89,7 milhões no mesmo período do ano anterior (-35,2% vs. 1T24). A variação do saldo deve-se ao (i) descasamento temporário no efetivo recebimento do Contas a Receber, (ii) pagamento de juros sob capital próprio realizado no 1T25, sendo que no 1T24 não houve dispêndio nessa linha em decorrência de antecipação feita no ano de 2023, (iii) aumento no investimento em ativos intangíveis e imobilizado (CAPEX) e (iv) a amortização de empréstimos e financiamentos. Cabe ressaltar que o descasamento temporário apresentado no Contas a Receber, com o aumento pontual no prazo do recebimento de algumas faturas, será reequilibrado no próximo trimestre.

Dívida líquida: Analisando a dívida líquida com base **exclusivamente nos passivos de dívida onerosa**, encerramos o trimestre com **uma posição líquida de caixa de R\$ 77,7 milhões (R\$ 57,7 milhões livres)** ante os R\$ 84,4 milhões também de posição líquida no mesmo período do ano anterior. E, com relação a dívida bruta total, ao final do trimestre, a Companhia registrou uma dívida líquida de R\$ 5,0 milhões ante uma dívida líquida de R\$ 6,7 milhões no mesmo período do ano anterior, uma redução de R\$ 1,7 milhão.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida onerosa líquida (usando como referência o Caixa Livre) sobre EBITDA dos últimos 12 meses (“12M”) foi de (0,30x) ante uma relação de dívida onerosa líquida de (0,45x) no 1T24, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses (“12M”) no 1T25 foi de 0,03x ante 0,04x no mesmo período do ano anterior.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	415	5.384	-92,3%	1.677	-75,3%
Curto prazo	415	4.961	-91,6%	1.677	-75,3%
Longo prazo	-	423	n.a.	-	-
(-) Caixa Livre	58.109	89.737	-35,2%	77.399	-24,9%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	78.131	89.737	-12,9%	96.197	-18,8%
(-) Saldo de depósitos do passivo	20.022	-	na	18.798	6,5%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(57.694)	(84.353)	-31,6%	(75.722)	-23,8%
EBITDA 12M	191.022	186.201	2,6%	192.369	-0,7%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,30)	(0,45)	0,15	(0,39)	0,09
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	62.656	91.050	-31,2%	68.864	-9,0%
Dívida bruta	63.071	96.434	-34,6%	70.541	-10,6%
(-) Caixa Livre	58.109	89.737	-35,2%	77.399	-24,9%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	78.131	89.737	-12,9%	96.197	-18,8%
(-) Saldo de depósitos do passivo	20.022	-	na	18.798	6,5%
Dívida líquida	4.962	6.697	-25,9%	(6.858)	-172,4%
EBITDA 12M	191.022	186.201	2,6%	192.369	-0,7%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	0,03	0,04	(0,01)	(0,04)	0,06

⁸ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.



Comentário do Desempenho

Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada **pioneira** e uma das mais **inovadoras** empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infra tech*) para serviços financeiros do mercado. A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece globalmente uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes (B2B) possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários (B2B e B2C) em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar permite relevantes sinergias entre os produtos, que **são potencializadas pela aplicação de inteligência artificial** às suas interfaces. Utilizamos uma enorme massa de dados que nasce da nossa própria plataforma e de seus múltiplos pontos de contato com os usuários. Esses dados se somam a uma série de outras fontes externas para criar algoritmos que visam incentivar mais transações, ajudar a fidelizar usuários e trazer melhoria de produtividade.

CSU Pays (pagamentos digitais, *embedded finance* e fidelização e incentivo)

A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *embedded finance* e de Fidelização & Incentivo, com possibilidade de oferta multigeográfica. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

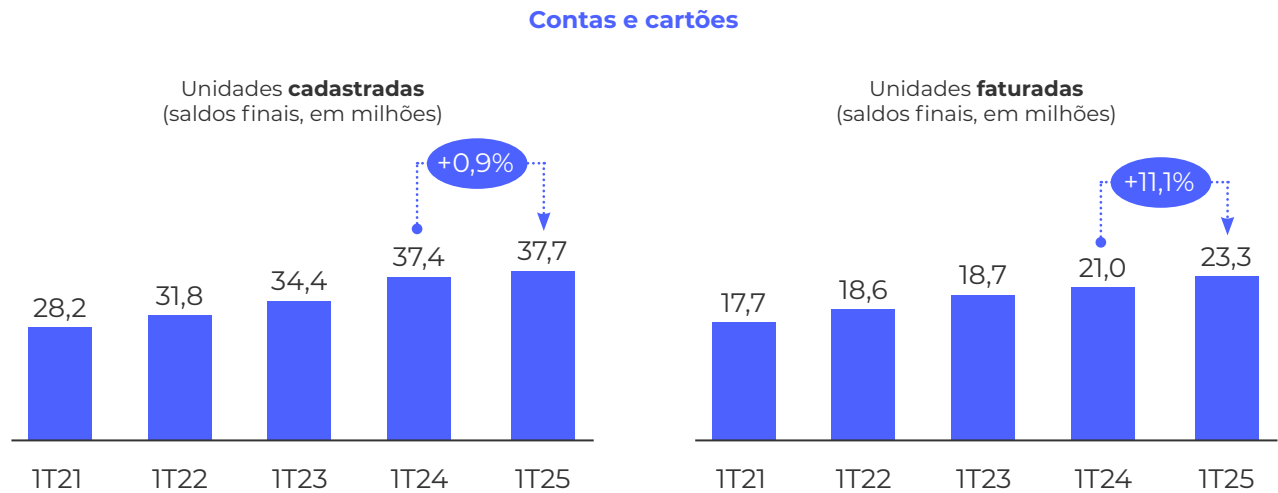
Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, Pix, Pix Parcelado e Criptomoedas. Lançamos também uma plataforma completa de *embedded finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher.

Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** demonstra, nos últimos anos, um crescimento significativo e consistente de seus volumes operacionais. Parte principal da nossa estratégia de negócios, essa divisão tende a se manter no médio e longo prazo como a maior porção de nosso faturamento, especialmente, se consideramos o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada recentemente em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite uma alta previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*) que se baseia em faixas de faturamento de acordo com o volume de contas, cartões e transações gerenciadas.

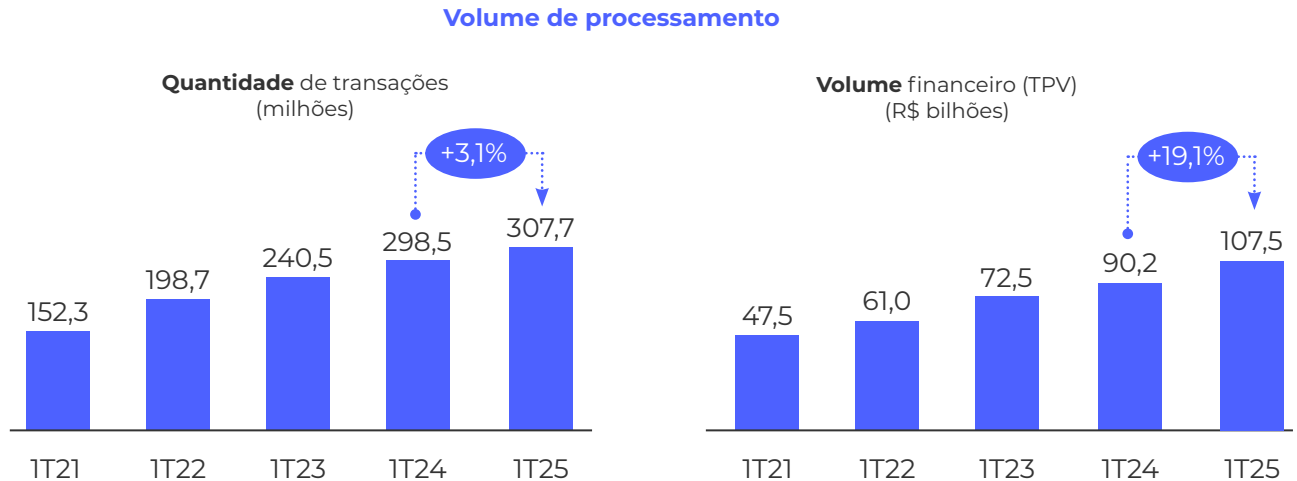
Comentário do Desempenho

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores da operação da CSU Pays:



- Unidades de contas e cartões cadastrados:** A evolução histórica deste indicador demonstra uma trajetória consistente de crescimento, impulsionada tanto pela expansão orgânica das operações dos nossos clientes (B2B) quanto pela conquista de novos contratos ao longo dos anos. Esse movimento ganhou, ainda, um maior número de possibilidades a partir da ampliação do nosso portfólio de produtos digitais que passou a contemplar novas soluções em *payments* – PIX, PIX parcelado, carteiras digitais – assim como em *embedded finance* – contas digitais, *bin sponsor*, *marketplace white label*, entre outras iniciativas –, atraindo mais clientes e promovendo novos tipos de uso dos atuais. Encerramos o 1T25 com **37,7 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases, aumento de 0,3 milhão (+0,9%) em relação ao 1T24. Em comparação ao 4T24, o número de contas e cartões apresentou crescimento de 1,0 milhão (+2,8%).
- Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 1T25 com **23,3 milhões** de contas e cartões faturados contra 21,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,3 milhões (+11,1% vs. 1T24)** contribuindo positivamente para o crescimento de receita dessa vertical. Esse indicador possui correlação direta com nosso faturamento.
- Taxa de ativação:** calculada pela divisão do número de contas e cartões faturados pelo total cadastrado, alcançou **62%** no período vs. 56% no 1T24 **(+6,0 p.p.)**. A CSU tem atuado ativamente no desenvolvimento de tecnologias e serviços que tenham a capacidade de fomentar a ativação de usuários a partir de conjunto de ações e experiências planejadas para levar um novo usuário a perceber rapidamente o valor agregado do produto. Esse indicador é um dos pilares essenciais de acompanhamento da estratégia de nossos clientes e peça relevante da estratégia da CSU que, ao oferecer um leque de produtos inovadores, complementares e sinérgicos, viabiliza a **diferenciação das empresas que nos contratam em relação aos seus concorrentes na busca pela principalidade**. Essas iniciativas vêm ganhando novas qualidades com a aplicação massiva de IA. Conforme essas novas aplicações ganhem maturidade, as iniciativas de ativação tendem a impulsionar ainda mais os resultados.

Comentário do Desempenho



- Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram no 1T25 um total de **307,7 milhões de transações processadas**. Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios do subsegmento de pagamentos digitais e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes. Em comparação ao 1T24, observou-se aumento de **+3,1%** e, em relação ao 4T24, uma leve retração de **-1,3%**, impactada pela sazonalidade natural do período. Historicamente, o primeiro trimestre de cada ano costuma ser de menor intensidade comercial para a maior parte dos setores que atendemos, influenciando o volume de transações realizadas. Vale reforçar que a empresa vem mantendo crescimento recorrente em bases anuais desse indicador (CAGR de +19,2% a.a. entre 1T20 e 1T25).
- Volume financeiro processado (TPV):** No trimestre, o volume financeiro processado em nossas plataformas ultrapassou os R\$ 107,5 bilhões ante os R\$ 90,2 bilhões no 1T24, **uma expansão de R\$ 17,3 bilhões (+19,1% vs. 1T24)**. Importante ressaltar que esses volumes foram impulsionados pelo crescimento na quantidade de transações processadas, tanto em soluções de pagamento como em contas digitais para clientes de soluções de *embedded finance*, além do aumento do gasto médio por transação.

Trazendo um pouco mais de detalhes sobre os indicadores operacionais dessa unidade de negócios, gostaríamos de destacar também:

- Loyalty & Incentivo:** um subsegmento de receita importante da CSU Pays, apresentou um **volume financeiro transacionado de R\$ 86,6 milhões no 1T25, superior em +13,2%** ao registrado no 1T24, evidenciando a relevância crescente desse produto para nossos clientes que buscam diferenciação e principalidade em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo. Importante reforçar que a CSU vem modificando a sua forma de atuação nessa frente ao fomentar novos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de rentabilização e retenção de clientes com aplicação de IA.
- Pix:** da quantidade de transações processadas e apresentadas nos tópicos acima, registramos **0,2 milhão de transações de Pix** (à vista e parcelado) no 1T25, totalizando **R\$ 24,1 milhões de volume financeiro transacionado** (+R\$ 6,7 milhões vs. 1T24). Nos últimos 12 meses, o volume relacionado a essa modalidade de pagamentos já ultrapassa R\$ 89,1 milhões.
- Embedded Finance:** No 1T25, essa frente originou **R\$ 477,3 milhões em volume financeiro transacionado (+9,1% vs. 4T24)**. Vale relembrar que ao longo de 2024 a Companhia conquistou dois novos clientes, sendo o mais recente, um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil, presente em todo o território nacional, cuja implantação ocorreu ao final do 4T24, e uma grande seguradora internacional, cujas operações iniciaram ao final do 2T24. Esses clientes entram em fase de maturação e passam a contribuir gradativamente para a composição do resultado da unidade ao longo de 2025.



Comentário do Desempenho

Cada um desses avanços registrados reflete os investimentos realizados pela Companhia no desenvolvimento de novas tecnologias e na expansão do portfólio de soluções – como o processamento de novos arranjos de pagamento, processamento de aquisição, carteiras digitais, soluções de *embedded finance*, dentre outros. Essas **novas capacidades impulsionam a atração e diversificação de clientes B2B** - via abertura de novos mercados potenciais – que trazem com eles uma **base relevante e crescente de usuários**, viabilizam a criação de estratégias mais assertivas de **ativação da base de usuários** a partir do uso intensivo de Inteligência Artificial, e fomentam a **rentabilização da base de clientes atuais ao impulsionar o aumento da quantidade de transações registradas** por usuário no momento que passam a oferecer uma série de novas soluções aos seus consumidores. Tudo isso se traduz em oportunidades constantes de crescimento de seus negócios e de novas receitas para a CSU evidenciado nos indicadores apresentados.

Desempenho Financeiro

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Receita líquida	94.350	90.409	4,4%	94.592	-0,3%
Custos (ex-deprec./amort.)	(32.910)	(30.809)	6,8%	(31.911)	3,1%
Contribuição bruta	61.440	59.601	3,1%	62.681	-2,0%
Contribuição (%)	65,1%	65,9%	-0,8 p.p.	66,3%	-1,2 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(9.933)	(9.677)	2,6%	(10.620)	-6,5%
Lucro bruto	51.507	49.924	3,2%	52.061	-1,1%
Margem bruta	54,6%	55,2%	-0,6 p.p.	55,0%	-0,4 p.p.
Despesas ⁹	(20.704)	(16.406)	26,2%	(20.722)	-0,1%
(+) Depr. e amort.	11.157	10.309	8,2%	11.946	-6,6%
EBITDA	41.960	43.827	-4,3%	43.285	-3,1%
Margem EBITDA	44,5%	48,5%	-4,0 p.p.	45,8%	-1,3 p.p.

Receita líquida:

R\$ 94,4 MM

1T25

+4,4%

yoy

Lucro bruto:

R\$ 51,5 MM

Mg. 54,6%

1T25

+3,2%

-0,6p.p.

yoy

EBITDA:

R\$ 42,0 MM

Mg. 44,5%

1T25

-4,3%

-4,0p.p.

yoy

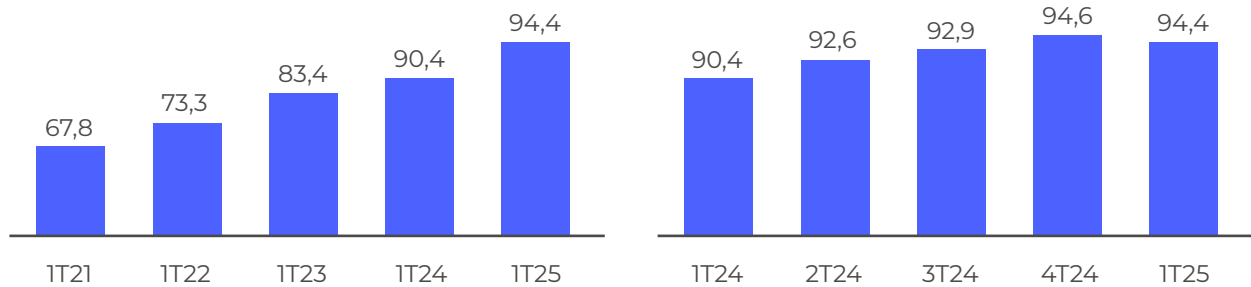
Receita líquida: No 1T25, a receita líquida **alcançou um total de R\$ 94,4 milhões**. Esse valor ultrapassa os R\$ 90,4 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior em R\$ 4,0 milhões **(+4,4% vs. 1T24)**, acompanhando a expansão de nossos volumes operacionais em todos os subsegmentos dessa unidade (*Payments, Embedded finance e Loyalty*). Como demonstrado anteriormente, os volumes operacionais dessa vertical crescem em função do movimento natural do mercado de pagamentos que se manteve em expansão somado ao lançamento das nossas novas soluções (que atraem novos clientes, fomentam a ativação da base de usuários e amplificam as oportunidades de *cross-sell* entre segmentos). Cabe destaque, ainda, a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de atração, rentabilização e retenção de usuários dos nossos clientes, ampliando sua principalidade. Esse subsegmento vem atingindo resultados significativos nos últimos períodos, contribuindo para o crescimento constante observado na unidade como um todo.

A CSU Pays representou **63% da receita total da Companhia** neste trimestre.

⁹Despesas: Os valores de Despesas correspondem à somatória dos valores de despesas SG&A e de outras receitas/despesas operacionais nas unidades.

Comentário do Desempenho

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): No 1T25, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 32,9 milhões ante R\$ 30,8 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,1 milhões (+6,8% vs. 1T24). A variação apresentada reflete um aumento em valores de aluguel de *software*, serviços contratados e materiais operacionais para suportar o crescimento do negócio. Ainda, os valores do trimestre foram impactados por um acréscimo de R\$ 0,6 milhão em encargos salariais, dada a reoneração gradual dos impostos sobre folha de pagamentos (lei 14.973/24).

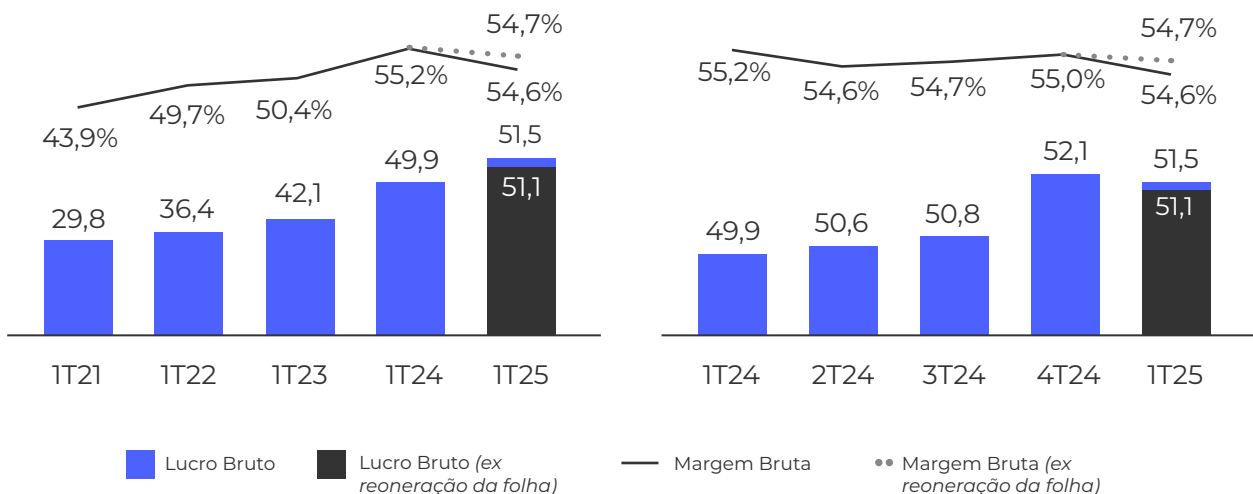
Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima, no 1T25, a contribuição bruta totalizou um **recorde de R\$ 61,4 milhões e margem de 65,1%** ante R\$ 59,6 milhões e margem de 65,9% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 1,8 milhão **(+3,1% e -0,8 p.p. vs. 1T24)**.

Lucro bruto e margem bruta: Adicionando os custos de depreciação e amortização, os **custos totais somaram R\$ 42,8 milhões no 1T25**, contra R\$ 40,5 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 2,3 milhões (+5,8% vs. 1T24).

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, no trimestre o **lucro bruto atingiu R\$ 51,5 milhões, maior em R\$ 1,6 milhão (+3,2% vs. 1T24)** em relação ao valor de R\$ 49,9 milhões do 1T24. O crescimento constante do lucro bruto da unidade (CAGR 21-25: +15%) reflete o aumento da eficiência operacional – um pilar fundamental da estratégia da Companhia – decorrente da agenda de digitalização das nossas operações aliada ao crescimento sustentável da receita, fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **82% do total** da Companhia no 1T25.

A unidade encerrou o trimestre com uma **margem de 54,6%** ante 55,2% no mesmo período do ano anterior. Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos, conforme detalhado anteriormente, a margem bruta do 1T25 seria de 54,7%.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)

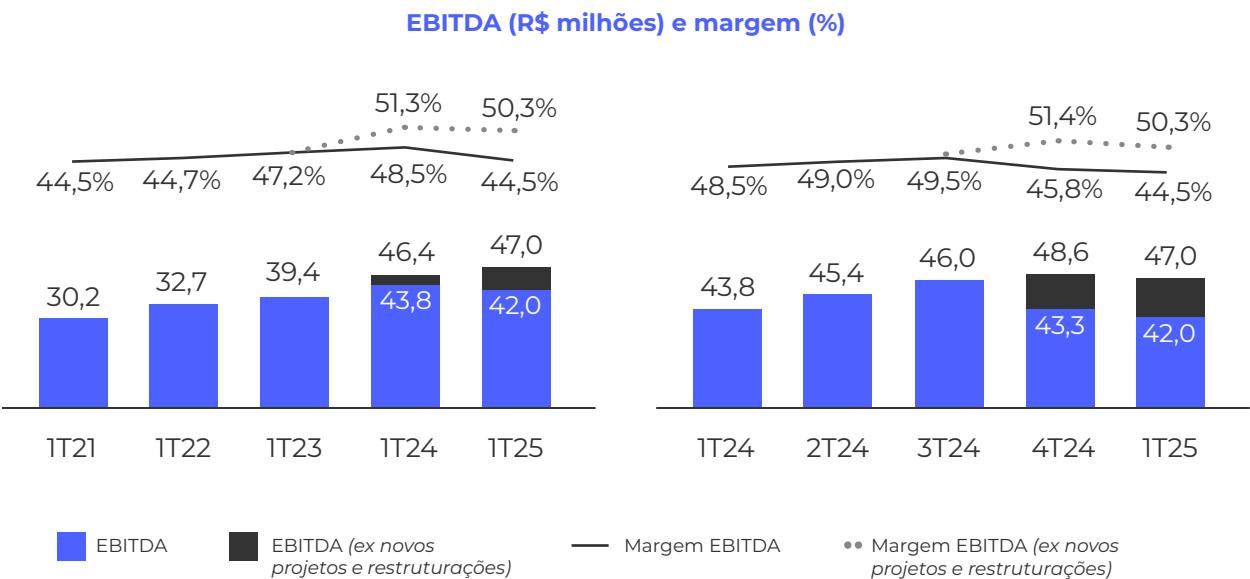


Comentário do Desempenho

EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, **alcançou o valor de R\$ 42,0 milhões com margem de 44,5%** ante R\$ 43,8 milhões com margem de 48,5% no 1T24, redução de R\$ 1,8 milhão **(-4,3% e -4,0 p.p. vs. 1T24)**.

Como já comentado na seção “Resultados Consolidados”, a linha de Despesas da Companhia cresceu para suportar os investimentos em novas iniciativas de inteligência artificial e em nossa agenda de internacionalização, considerados estratégicos para potencializar o crescimento futuro. Como resultado, as despesas da CSU Pays apresentaram um aumento de R\$ 4,3 milhões (+26,2% vs. 1T24), refletindo o reforço que veio sendo realizado nos times comerciais, *compliance*, tecnologia, segurança, dados e de produtos, além da contratação de novos fornecedores.

Apenas como referência, se desconsiderarmos o resultado advindo das novas iniciativas estratégicas de expansão geográfica, os novos projetos de inovação e inteligência artificial, assim como o impacto da reoneração da folha, o EBITDA da CSU Pays no 1T25 totalizaria **R\$ 47,0 milhões**, com uma margem de **50,3% (+1,3% e -1,0p.p. vs. 1T24)**.



Comentário do Desempenho

CSU DX (digital experience e HAS)

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados.

Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, redirecionando sua atuação para ser cada vez mais profunda em hiperautomação de fluxos operacionais a partir do uso eficiente de dados e tecnologia, tendo como objetivo principal ampliar produtividade.

Desempenho operacional

A digitalização das esteiras de processos de negócios é uma realidade cada vez mais presente em nossos clientes, que nos demandam, dia após dia, a gestão de maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário por demanda tratada. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas na frente de *customer experience* como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Além de se digitalizar nas frentes pré-existentes, nos últimos anos, a Companhia buscou desenvolver novas possibilidades de negócios para essa vertical. Assim, ao longo de 2024, lançou uma série de novas soluções de hiperautomação de processos para *front*, *middle* e *back office* a partir do uso de Inteligência Artificial (IA), solução chamada comercialmente de HAS. Essa plataforma engloba o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteira de crédito, monitoria de qualidade, entre outros.

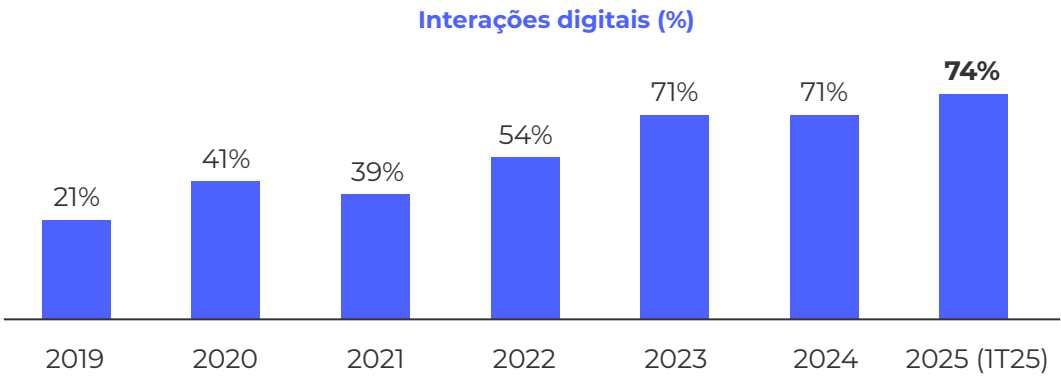
Esse é um movimento de grande importância para a CSU Digital à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *up-sell*) **e enraízam mais sua atuação junto aos clientes** ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa '*Deeply Tech*'. Nossos clientes conseguem otimizar suas operações com relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa) e de segurança, combinados com expressivas reduções de custos operacionais e incremento de vendas.

Desde o lançamento dessa solução, já são **7 contratos assinados com diferentes clientes de setores como telecomunicações, serviços financeiros, varejo e ID Tech**. Em todos os casos, a plataforma HAS orquestrará os sistemas e processos dessas empresas, especialmente nas esteiras de *back office* de **monitoria de qualidade e de validação documental**, orientando a tomada de decisão por parte das equipes envolvidas, gerando ganhos de acurácia e redução de tempo na execução dos processos, bem como uma experiência mais rápida e fluida para o cliente final.

Temos dedicado grandes esforços na implantação dos contratos de HAS no menor tempo possível. Neste trimestre, iniciamos a operação de 2 novos clientes elevando o total para 5 implantados desde o lançamento do produto no 2T24, o que contribuiu para os resultados do trimestre ao gerar ganhos de receita e nos patamares de digitalização, ampliando nossa eficiência operacional. Além disso, a unidade segue avançando em suas demais modalidades, encerrando o trimestre com 3 novos contratos assinados com clientes da base para serviços digitais de *customer experience*.

Ao todo, gerenciamos mais de 3,7 milhões de processos no 1T25, que incluem desde interações de *customer experience* (ou *front office*), até processos de *middle* e *back office*, sendo que a relevância das atividades tratadas através de mecanismos automatizados e hiperautomatizados, canais digitais e/ou de autoatendimento alcançou **74%** do total no trimestre, 53 p.p. acima do realizado em 2019 (ano de início do movimento de digitalização de nossas soluções).

Comentário do Desempenho



Vale lembrar que o movimento estratégico de digitalização ilustrado acima gerou, até meados de 2024, maior pressão sobre a receita da unidade, em função dos diferentes preços praticados entre os modelos de serviço. No entanto, **essa pressão começa a arrefecer** à medida em que os níveis de **digitalização alcançam patamares elevados e o novo produto HAS começa a ganhar relevância** nos resultados. Assim, a receita líquida da unidade retoma sua **rota de crescimento**, refletindo a expansão dos volumes operacionais e a maior intensidade comercial com a conquista de novos clientes.

A digitalização também tem proporcionado ganhos relevantes de rentabilidade sendo refletidos na **margem bruta da vertical, que já passa dos 20%** — um avanço superior a 9 p.p. frente ao 1T19, ano de início dessa transformação. Esse movimento será reforçado à medida em que o produto HAS ganhe relevância no resultado da unidade.

Desempenho Financeiro

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Receita líquida	56.342	48.819	15,4%	51.200	10,0%
Custos (ex-deprec./amort.)	(41.399)	(36.499)	13,4%	(37.068)	11,7%
Contribuição bruta	14.943	12.321	21,3%	14.132	5,7%
Contribuição (%)	26,5%	25,2%	1,3 p.p.	27,6%	-1,1 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(3.374)	(3.772)	-10,6%	(3.542)	-4,7%
Lucro bruto	11.569	8.548	35,3%	10.590	9,2%
Margem bruta	20,5%	17,5%	3,0 p.p.	20,7%	-0,2 p.p.
Despesas	(10.331)	(8.287)	24,7%	(10.523)	-1,8%
(+) Depr. e amort.	3.807	4.260	-10,6%	3.978	-4,3%
EBITDA	5.045	4.522	11,6%	4.046	24,7%
Margem EBITDA	9,0%	9,3%	-0,3 p.p.	7,9%	1,1 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita líquida:

R\$ 56,3 MM +15,4%
IT25 yoy

Lucro bruto:

R\$ 11,6 MM +35,3%
Mg. 20,5% +3,0p.p.
IT25 yoy

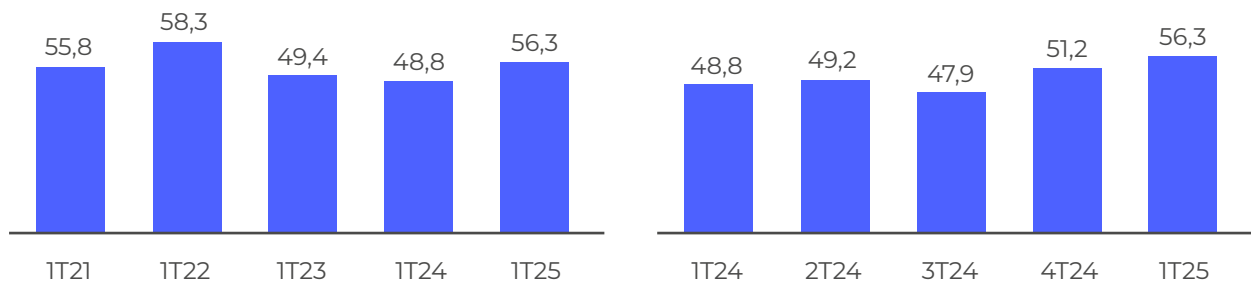
EBITDA

R\$ 5,0 MM +11,6%
Mg. 9,0% -0,3p.p.
IT25 yoy

Receita líquida: No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 56,3 milhões ante R\$ 48,8 milhões no 1T24, aumento expressivo de R\$ 7,5 milhões (+15,4% vs. 1T24). Quando comparado ao 4T24, o crescimento foi de R\$ 5,1 milhões (+10,0%). As variações podem ser explicadas pela evolução natural de nossas operações correntes, pelas novas contratações de produtos e soluções por nossos clientes da base e pelo início do reconhecimento da receita de novos contratos da solução HAS.

Como já destacado, com o lançamento do HAS e a implantação de seus primeiros contratos (05 de 07 no total), abrem-se novas e importantes avenidas de crescimento e rentabilidade, alterando a dinâmica de resultados dessa vertical e da Companhia como um todo daqui para a frente.

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): No trimestre, os custos totalizaram R\$ 41,4 milhões ante R\$ 36,5 milhões no 1T24, um aumento de R\$ 4,9 milhões (+13,4% vs. 1T24), decorrente do aumento de valores em pessoal como efeito (i) de novas operações com consequente ineficiência temporária advinda do período de implantação das mesmas (custo maior mas também com reflexo em receita), (ii) de dissídio coletivo da categoria e (iii) de maior gasto com aluguel de equipamentos e *software*, também atrelado ao crescimento e implantação de novos clientes e soluções.

Ainda, no trimestre, os valores em pessoal foram impactados por um acréscimo de R\$ 1,2 milhão em encargos salariais, dada a reoneração gradual dos impostos sobre folha de pagamentos (lei 14.973/24).

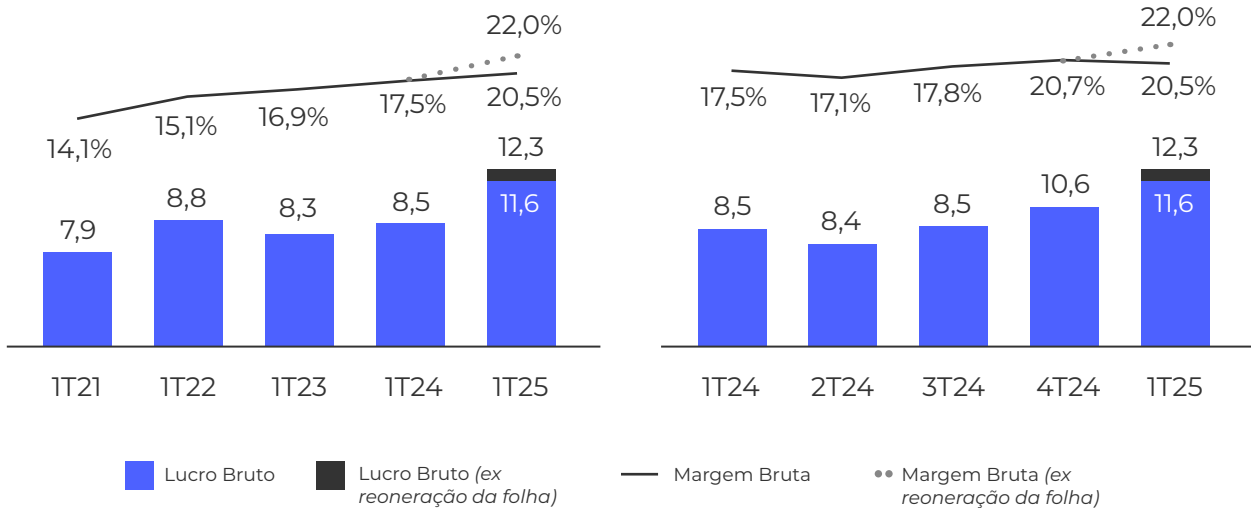
Contribuição bruta: Assim, no 1T25 a contribuição bruta totalizou o valor de R\$ 14,9 milhões, superior em R\$ 2,6 milhões o registrado no 1T24 (+21,3%), com margem de 26,5% ante 25,2% no 1T24 (+1,3 p.p. vs. 1T24).

Comentário do Desempenho

Lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais no 1T25 totalizaram R\$ 44,8 milhões contra R\$ 40,3 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 4,5 milhões (+11,2% vs. 1T24).

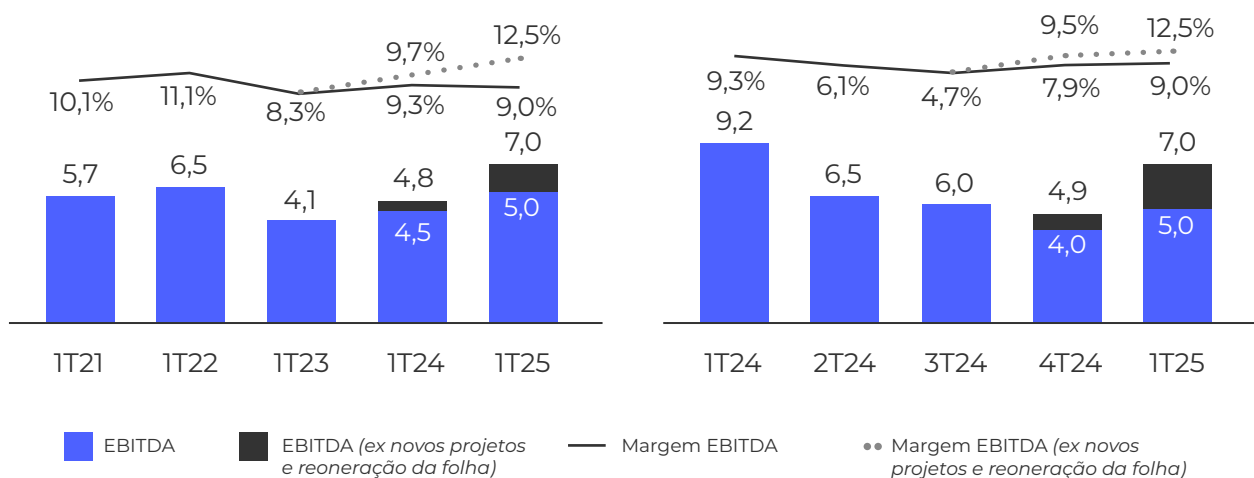
Assim, o lucro bruto no 1T25 alcançou **R\$ 11,6 milhões**, superior em R\$ 3,1 milhões ao valor do 1T24 (+35,3%), com margem de 20,5% ante 17,5% **(+3,0 p.p. vs. 1T24)**. Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos, conforme detalhado anteriormente, a margem bruta do 1T25 já seria de 22,0%.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, totalizou R\$ 5,0 milhões com margem de 9,0% ante R\$ 4,5 milhões e margem de 9,3% no 1T24, um aumento de R\$ 0,5 milhão (+11,6% e -0,3 p.p. vs. 1T24, respectivamente). O ganho nominal se dá mesmo considerando o impacto temporário da menor alavancagem operacional até que ocorra a maturação dos novos contratos e produtos. Ajustando o efeito da reoneração da folha de pagamentos e gastos com novos projetos, conforme detalhado anteriormente, a margem EBITDA do 1T25 seria de 12,5%.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Comentário do Desempenho

Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital** pelo mercado desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Atualmente as ações da CSUD3 são acompanhadas por **11 casas**: Eleven, Levante, MSX Invest, TC Matrix, Condor, Ticker, Nord e, as mais recentes, Toro Investimentos, Arkad Invest, Benndorf e Terra Investimentos.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**, que passou a deter **49% do free float** da CSU Digital (até 31/03/2025).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde o fechamento do 1T23 (31/03/2023), até o fechamento do 1T25 (31/03/2025) e considerando os proventos distribuídos no período, apresentou **valorização de +95% no total shareholder return**. No período, o índice *small caps* apresentou valorização de +8% e o Ibovespa apresentou valorização de +29%.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/03/2025, 54,27% pertenciam ao Controlador, 1,24% eram mantidas em Tesouraria, 0,12% pertenciam aos administradores e 44,37% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em dez/24, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 10,02%).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 16,83, representando um valor de mercado de R\$ 703,5 milhões (+5,4% vs. 4T24), ante R\$ 667,5 milhões no 4T24.

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 18,2 mil (-4,0% vs. 4T24), ante 19,0 mil ao final do 4T24, redução de 0,8 mil.

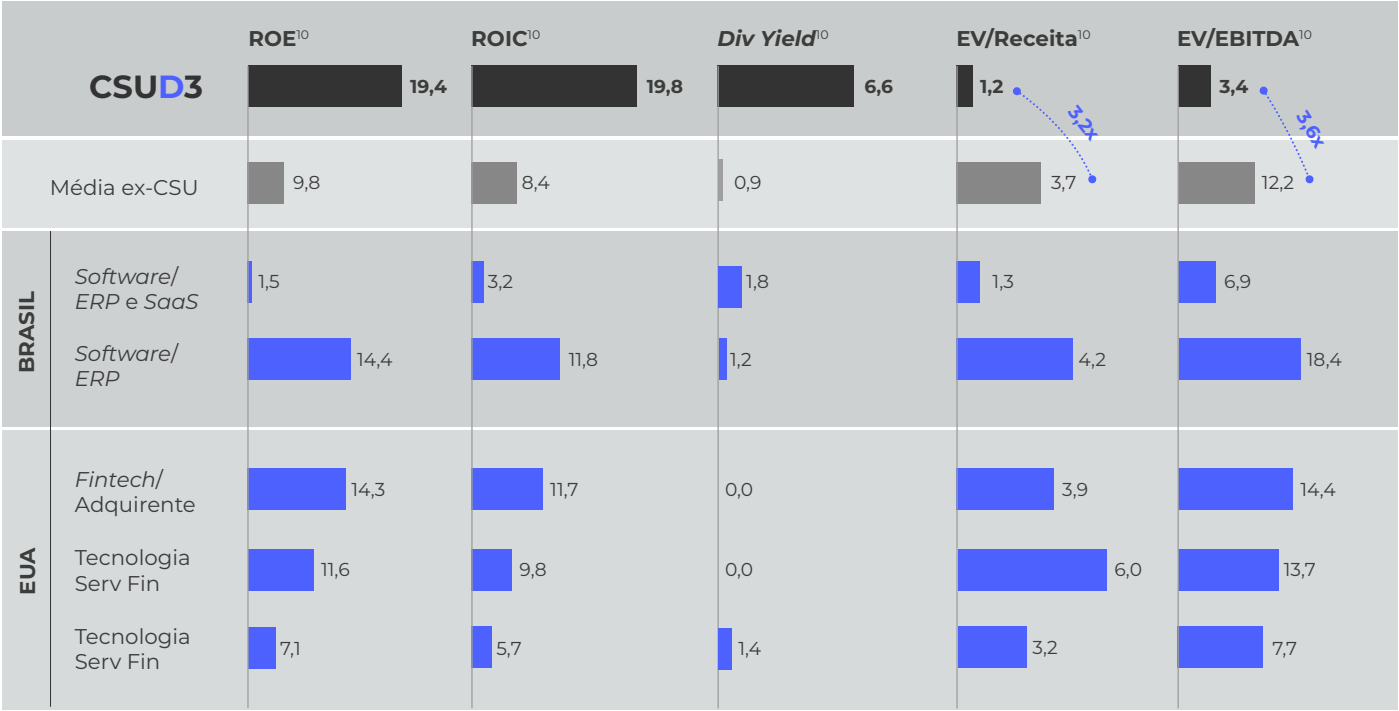
Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,8 milhão no 1T25, em linha com o valor negociado no 4T24.

Distribuição de resultados: Já foram pagos R\$ 6,9 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do 1T25 (R\$ 0,4 milhão maior do que no 1T24). Adicionalmente, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros R\$ 18,1 milhões como dividendos complementares, resultando em um *payout* de 50% frente o lucro de 2024.

Comentário do Desempenho

Indicadores CSU vs. Peers¹⁰: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros *players* comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui retornos bastante superiores à média, ao passo que ainda apresenta métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 19,4% (2,0x superior), um ROIC de 19,8% (2,3x superior), um *dividend yield* de 6,6% (7,5x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,7x (3,2x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 12,2x (3,6x maior).



¹⁰ **Data referência das métricas:** 31/03/2025; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Comentário do Desempenho

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Formulário de Referência	30/05/2025
Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa	31/07/2025
Divulgação de Resultados 2T25	06/08/2025
Vídeoconferência de Resultados do 2T25	07/08/2025
Divulgação de Resultados 3T25	05/11/2025
Vídeoconferência de Resultados do 3T25	06/11/2025



Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Receita bruta	169.804	158.627	7,0%	166.192	2,2%
CSU Pays	108.793	105.346	3,3%	110.258	-1,3%
CSU DX	61.011	53.281	14,5%	55.934	9,1%
Deduções	(19.112)	(19.399)	-1,5%	(20.400)	-6,3%
CSU Pays	(14.443)	(14.937)	-3,3%	(15.667)	-7,8%
CSU DX	(4.669)	(4.462)	4,7%	(4.733)	-1,4%
Receita líquida	150.692	139.228	8,2%	145.792	3,4%
Recorrente	149.043	136.425	9,2%	141.387	5,4%
% Rec. recorrente	98,9%	98,0%	0,9 p.p.	97,0%	1,9 p.p.
CSU Pays	94.350	90.409	4,4%	94.592	-0,3%
Digital	89.225	85.972	3,8%	89.746	-0,6%
Analogica	5.125	4.437	15,5%	4.846	5,8%
CSU DX	56.342	48.819	15,4%	51.200	10,0%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(74.309)	(67.307)	10,4%	(68.979)	7,7%
CSU Pays	(32.910)	(30.809)	6,8%	(31.911)	3,1%
Pessoal	(18.670)	(18.814)	-0,8%	(18.824)	-0,8%
Materiais operacionais	(2.309)	(1.891)	22,1%	(2.331)	-0,9%
Postagem de cartas e faturas	(1.484)	(1.523)	-2,6%	(1.301)	14,1%
Comunicação	(370)	(407)	-9,1%	(322)	14,9%
Instalações	(1.248)	(1.739)	-28,2%	(1.899)	-34,3%
Custos dos prêmios entregues	(1.948)	(1.653)	17,8%	(2.396)	-18,7%
Outros	(6.881)	(4.782)	43,9%	(4.838)	42,2%
CSU DX	(41.399)	(36.499)	13,4%	(37.068)	11,7%
Pessoal	(34.966)	(30.935)	13,0%	(31.662)	10,4%
Comunicação	(385)	(447)	-13,9%	(337)	14,2%
Instalações	(2.950)	(2.630)	12,2%	(2.471)	19,4%
Outros	(3.098)	(2.487)	24,6%	(2.598)	19,2%
Contribuição bruta	76.383	71.921	6,2%	76.813	-0,6%
CSU Pays	61.440	59.601	3,1%	62.681	-2,0%
CSU DX	14.943	12.321	21,3%	14.132	5,7%
Contribuição (%)	50,7%	51,7%	-1,0 p.p.	52,7%	-2,0 p.p.
CSU Pays	65,1%	65,9%	-0,8 p.p.	66,3%	-1,2 p.p.
CSU DX	26,5%	25,2%	1,3 p.p.	27,6%	-1,1 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(87.616)	(80.756)	8,5%	(83.141)	5,4%
Lucro bruto	63.076	58.472	7,9%	62.651	0,7%
CSU Pays	51.507	49.924	3,2%	52.061	-1,1%
CSU DX	11.569	8.548	35,3%	10.590	9,2%
Margem bruta	41,9%	42,0%	-0,1 p.p.	43,0%	-1,1 p.p.
CSU Pays	54,6%	55,2%	-0,6 p.p.	55,0%	-0,4 p.p.
CSU DX	20,5%	17,5%	3,0 p.p.	20,7%	-0,2 p.p.
Despesas	(31.035)	(24.693)	25,7%	(31.245)	-0,7%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(31.376)	(25.578)	22,7%	(32.793)	-4,3%
Despesas com vendas	(837)	(1.503)	-44,3%	(1.968)	-57,5%
Despesas gerais e administrativas	(28.882)	(22.955)	25,8%	(29.063)	-0,6%
Depreciação e amortização	(1.657)	(1.120)	47,9%	(1.762)	-6,0%
% Rec. líquida (SG&A)	20,8%	18,4%	2,4 p.p.	22,5%	-1,7 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	341	885	-61,5%	1.548	-78,0%
Outras receitas operacionais	1.618	253	-	741	118,4%
Outras despesas operacionais	(1.277)	632	-	807	-
EBIT	32.041	33.779	-5,1%	31.406	2,0%
(+) Depreciação e amortização	14.964	14.569	2,7%	15.924	-6,0%
EBITDA	47.005	48.348	-2,8%	47.331	-0,7%
CSU Pays	41.960	43.827	-4,3%	43.285	-3,1%
CSU DX	5.045	4.522	11,6%	4.046	24,7%
Margem EBITDA	31,2%	34,7%	-3,5 p.p.	32,5%	-1,3 p.p.
CSU Pays	44,5%	48,5%	-4,0 p.p.	45,8%	-1,3 p.p.
CSU DX	9,0%	9,3%	-0,3 p.p.	7,9%	1,1 p.p.
Resultado financeiro	(1.101)	(164)	-	54	-
Receitas financeiras	1.468	2.587	-43,3%	2.802	-47,6%
Despesas financeiras	(2.569)	(2.751)	-6,6%	(2.748)	-6,5%
LAIR	30.940	33.615	-8,0%	31.460	-1,7%
IR/CSSL	(6.506)	(9.383)	-30,7%	(9.120)	-28,7%
Corrente	(7.188)	(9.420)	-23,7%	(10.765)	-33,2%
Diferido	682	37	-	1.645	-58,5%
Lucro líquido	24.434	24.232	0,8%	22.340	9,4%
Margem líquida	16,2%	17,4%	-1,2 p.p.	15,3%	0,9 p.p.



Comentário do Desempenho

Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (R\$ Mil)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025
			vs. 31/12/2024		vs. 31/03/2024
Ativo total	708.661	696.188	1,8%	672.456	5,4%
Ativo circulante	207.869	201.426	3,2%	191.839	8,4%
Caixa e equivalentes de caixa	78.131	96.197	-18,8%	89.737	-12,9%
Contas a receber	102.028	84.292	21,0%	78.675	29,7%
Estoques	2.903	3.380	-14,1%	2.783	4,3%
Tributos a recuperar	7.287	5.914	23,2%	8.859	-17,7%
Outros ativos	17.520	11.643	50,5%	11.785	48,7%
Ativo não circulante	500.792	494.762	1,2%	480.617	4,2%
Ativo realizável a longo prazo	6.039	6.224	-3,0%	6.712	-10,0%
Contas a receber	-	-	-	212	-100,0%
Tributos a recuperar	895	895	0,0%	1.395	-35,8%
Outros ativos	5.144	5.329	-3,5%	5.105	0,8%
Investimentos	31.467	31.467	0,0%	31.097	1,2%
Imobilizado	19.160	18.052	6,1%	14.793	29,5%
Intangível	378.803	367.830	3,0%	332.761	13,8%
Sistemas informatizados	352.909	341.936	3,2%	306.867	15,0%
Ágio	25.894	25.894	0,0%	25.894	0,0%
Direito de uso	65.323	71.189	-8,2%	95.254	-31,4%
Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R\$ Mil)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025
			vs. 31/12/2024		vs. 31/03/2024
Passivo + patrimônio líquido	708.661	696.188	1,8%	672.456	5,4%
Passivo circulante	164.056	165.025	-0,6%	152.249	7,8%
Depósitos	20.022	18.798	6,5%	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	50.139	46.893	6,9%	49.706	0,9%
Sociais	7.483	8.780	-14,8%	6.811	9,9%
Trabalhistas	42.656	38.113	11,9%	42.895	-0,6%
Fornecedores	41.404	45.691	-9,4%	40.288	2,8%
Impostos a pagar	5.194	7.138	-27,2%	5.619	-7,6%
Federais	3.315	3.373	-1,7%	2.731	21,4%
Estaduais	-	-	-	-	-
Municipais	1.879	3.765	-50,1%	2.888	-34,9%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	31.056	34.317	-9,5%	40.962	-24,2%
Empréstimos e financiamentos	415	1.677	-75,3%	4.961	-91,6%
Passivos de arrendamento	30.641	32.640	-6,1%	36.001	-14,9%
Outras obrigações	16.241	12.188	33,3%	15.674	3,6%
Passivo não circulante	49.988	54.023	-7,5%	72.895	-31,4%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	32.015	36.224	-11,6%	55.472	-42,3%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	423	-100,0%
Passivos de arrendamento	32.015	36.224	-11,6%	55.049	-41,8%
Tributos diferidos	6.616	7.298	-9,3%	8.421	-21,4%
Passivos judiciais	11.357	10.501	8,2%	9.002	26,2%
Fiscais	7.575	7.176	5,6%	6.098	24,2%
Previdenciárias e trabalhistas	3.103	2.666	16,4%	2.291	35,4%
Cíveis	679	659	3,0%	613	10,8%
Patrimônio líquido	494.617	477.140	3,7%	447.312	10,6%
Capital social	229.232	229.232	0,0%	229.232	0,0%
Reservas de capital	4.109	3.884	5,8%	3.222	27,5%
Reserva de lucros a realizar	243.513	243.512	0,0%	197.146	23,5%
Reserva legal	30.781	30.781	0,0%	33.580	-8,3%
Reserva de retenção de lucro	215.795	215.794	0,0%	166.630	29,5%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)	0,0%	(3.064)	0,0%
Lucros acumulados	17.534	-	-	17.732	-1,1%
Outros resultados abrangentes	229	512	-55,3%	(20)	-



Comentário do Desempenho

Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ Mil)	1T25	4T24	1T25 vs. 4T24	1T24	1T25 vs. 1T24
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.181	54.409	-59,2%	40.695	-45,5%
Lucro líquido do exercício	24.434	22.343	9,4%	24.232	0,8%
Ajustes	21.204	16.185	31,0%	18.885	12,3%
Depreciação e amortização	14.965	17.007	-12,0%	14.568	2,7%
Valor residual de ativos baixados	333	163	104,3%	523	-36,3%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	225	224	0,4%	213	5,6%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	43	(475)	-109,1%	(553)	-107,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(682)	(1.645)	-58,5%	(37)	-
Provisão para passivos judiciais	241	339	-28,9%	168	43,5%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	5.050	572	-	4.003	26,2%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	38	-	-	-	-
Variação cambial	991	-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos	(15.313)	22.197	-169,0%	9.252	-
Contas a receber	(17.779)	837	-	(1.243)	-
Estoques	477	(259)	-	(334)	-
Depósitos judiciais	221	192	15,1%	337	-34,4%
Outros ativos	(7.318)	476	-	(6.083)	20,3%
Depósitos	1.224	18.798	-93,5%	-	-
Fornecedores	(4.287)	3.910	-	4.943	-186,7%
Salários e encargos sociais	3.246	(6.870)	-147,2%	1.604	102,4%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(111)	(205)	-45,9%	(126)	-11,9%
Outros passivos	9.014	5.318	69,5%	10.154	-11,2%
Outros	(8.144)	(6.316)	28,9%	(11.674)	-30,2%
Juros pagos	(532)	(1.110)	-52,1%	(3.317)	-84,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.612)	(5.206)	46,2%	(8.357)	-8,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(19.738)	(21.331)	-7,5%	(16.615)	18,8%
Compra de ativo imobilizado	(2.467)	(3.042)	-18,9%	(910)	171,1%
Compra de ativo intangível	(17.271)	(18.289)	-5,6%	(15.705)	10,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.471)	(17.462)	17,2%	(9.633)	112,5%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.285)	(1.254)	2,5%	(1.225)	4,9%
Amortização de passivo de arrendamento	(12.695)	(10.397)	22,1%	(8.408)	51,0%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(6.491)	(5.811)	11,7%	-	-
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(38)	(328)	-88,4%	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(18.066)	15.288	-	14.447	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	96.197	80.909	18,9%	75.290	27,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	78.131	96.197	-18,8%	89.737	-12,9%

Comentário do Desempenho

Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta consolidada (R\$ mil)	1T25	1T24	% Var. YoY	4T24	% Var. QoQ
Lucro bruto	63.076	58.472	7,9%	62.651	0,7%
CSU Pays	51.507	49.924	3,2%	52.061	-1,1%
CSU DX	11.569	8.548	35,3%	10.590	9,2%
(+) Depr. e amort. (custos)	13.307	13.449	-1,1%	14.162	-6,0%
CSU Pays	9.933	9.677	2,6%	10.620	-6,5%
CSU DX	3.374	3.772	-10,6%	3.542	-4,7%
Contribuição bruta	76.383	71.921	6,2%	76.813	-0,6%
CSU Pays	61.440	59.601	3,1%	62.681	-2,0%
CSU DX	14.943	12.321	21,3%	14.132	5,7%
Contribuição (%)	50,7%	51,7%	-1,0 p.p.	52,7%	-2,0 p.p.
CSU Pays	65,1%	65,9%	-0,8 p.p.	66,3%	-1,2 p.p.
CSU DX	26,5%	25,2%	1,3 p.p.	27,6%	-1,1 p.p.

Comentário do Desempenho

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131



Notas Explicativas



Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

CSU Digital S.A.

Período de três meses findos em 31 de março de
2025 e 31 de março de 2024
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas



CSU Digital S.A.
Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante						Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	75.417	95.679	78.131	96.197	Depósitos	12	20.022	18.798	20.022	18.798
Contas a Receber de Clientes	5	102.028	84.292	102.028	84.292	Fornecedores		40.341	44.389	41.404	45.691
Estoques	6	2.903	3.380	2.903	3.380	Empréstimos e Financiamentos	13	415	1.677	415	1.677
Tributos a Compensar	15	7.287	5.914	7.287	5.914	Passivos de Arrendamento	13	29.275	31.194	30.641	32.640
Outros		16.917	11.612	17.520	11.643	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	50.071	46.885	50.139	46.893
		204.552	200.877	207.869	201.426	Tributos a Recolher	15	5.194	7.138	5.194	7.138
						Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20	6.055	6491	6.055	6491
						Outros		10.185	5.697	10.186	5.697
								161.558	162.269	164.056	165.025
Não Circulante						Não Circulante					
Depósitos Judiciais	17	2.587	2.880	2.587	2.880	Passivos de Arrendamento	13	28.403	31.954	32.015	36.224
Tributos a Compensar	15	895	895	895	895	Passivos Judiciais	17	11.357	10.501	11.357	10.501
Outros		2.020	2.181	2.557	2.449	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16	6.616	7.298	6.616	7.298
		5.502	5.956	6.039	6.224			46.376	49.753	49.988	54.023
Investimentos	8	38.159	34.868	31.467	31.467	Patrimônio Líquido					
Imobilizado	9	14.889	13.864	19.160	18.052	Capital Social	19	229.232	229.232	229.232	229.232
Intangível	10	378.803	367.830	378.803	367.830	Reserva de Capital	19	4.109	3.884	4.109	3.884
Ativos de Direito de Uso	11	60.646	65.767	65.323	71.189	Reservas de Lucros	19	264.339	247.087	264.339	247.087
		492.497	482.329	494.753	488.538	Ações em Tesouraria	19	(3.063)	(3.063)	(3.063)	(3.063)
		497.999	488.285	500.792	494.762			494.617	477.140	494.617	477.140
Total do Ativo		702.551	689.162	708.661	696.188	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		702.551	689.162	708.661	696.188

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração do Resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto informação por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de prestação de serviços	24	150.692	139.228	150.692	139.228
Custo dos serviços prestados	25	(87.616)	(80.756)	(87.616)	(80.756)
Lucro bruto		63.076	58.472	63.076	58.472
Despesas operacionais					
Com vendas	25	(837)	(1.503)	(837)	(1.503)
Gerais e administrativas	25	(27.975)	(22.527)	(30.539)	(24.075)
Outras receitas, líquidas		291	885	341	885
Resultado de Equivalência patrimonial	8	(2.568)	(1.569)	-	-
		(31.089)	(24.714)	(31.035)	(24.693)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		31.987	33.758	32.041	33.779
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	1.468	2.587	1.468	2.587
Despesas financeiras	26	(2.515)	(2.730)	(2.569)	(2.751)
		(1.047)	(143)	(1.101)	(164)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		30.940	33.615	30.940	33.615
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	16.3	(7.188)	(9.420)	(7.188)	(9.420)
Diferido	16.3	682	37	682	37
		(6.506)	(9.383)	(6.506)	(9.383)
Lucro líquido do período		24.434	24.232	24.434	24.232
Lucro por ação - Básico	27	0,5996	0,5943	0,5996	0,5943
Lucro por ação - Diluído	27	0,5937	0,5888	0,5937	0,5888

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	24.434	24.232	24.434	24.232
Valor financeiros mensurados a valor justo	-	-	-	-
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	(283)	(20)	(283)	(20)
Total do resultado abrangente	24.151	24.212	24.151	24.212

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ações em Tesouraria	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Atribuível aos Controladores	Participação em Controladora	Patrimônio Líquido Total
				Retenção de Lucros	Reserva Legal						
Em 01 de Janeiro de 2024	229.232	3.009	(3.064)	143.108	26.222	-	17.312	13.537	429.357	-	429.357
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	24.232	-	-	24.232	-	24.232
Opções Outorgadas Reconhecidas (Nota 22)	-	213	-	-	-	-	-	-	213	-	213
Destinação do Lucro (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(6.500)	-	-	(6.500)	-	(6.500)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de Março de 2024	229.232	3.222	(3.064)	143.108	26.222	17.732	17.312	13.537	447.302	-	447.302
Ajustes de Conversão Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	11	11	-	11
Em 31 de Março de 2024	229.232	3.222	(3.064)	143.108	26.222	17.732	17.312	13.548	447.313	-	447.313
Em 01 de Janeiro de 2025	229.232	3.884	(3.063)	184.137	30.781	-	18.089	14.080	477.140	-	477.140
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	24.434	-	-	24.434	-	24.434
Opções Outorgadas Reconhecidas (Nota 22)	-	225	-	-	-	-	-	-	225	-	225
Destinação do Lucro (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de Lucros	-	-	-	17.534	-	(17.534)	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(6.900)	-	-	(6.900)	-	(6.900)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de Março de 2025	229.232	4.109	(3.063)	201.671	30.781	-	18.089	14.080	494.899	-	494.899
Ajustes de Conversão Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	(282)	(282)	-	(282)
Em 31 de Março de 2025	229.232	4.109	(3.063)	201.671	30.781	-	18.089	13.798	494.617	-	494.617

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas					
Prestação de serviços	24	169.804	158.626	169.804	158.626
Outras receitas		192	253	243	253
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.3	(42)	553	(42)	553
		169.954	159.432	170.005	159.432
Insumos e serviços adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados		(10.803)	(8.954)	(10.854)	(8.954)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(9.728)	(11.152)	(11.256)	(12.417)
		(20.531)	(20.106)	(22.110)	(21.371)
Valor adicionado bruto					
Depreciação e amortização	25	(14.539)	(14.655)	(14.965)	(14.938)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		134.884	124.671	132.930	123.123
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	(2.568)	(1.569)	-	-
Receitas financeiras	26	1.469	2.587	1.469	2.587
Valor adicionado total a distribuir		133.785	125.689	134.399	125.710
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		65.597	59.016	65.845	59.016
Remuneração direta		51.991	46.914	52.239	46.914
Benefícios		9.197	7.619	9.197	7.619
FGTS		4.409	4.483	4.409	4.483
Impostos, taxas e contribuições		32.905	32.843	32.931	32.843
Federais		29.358	29.564	29.384	29.564
Estaduais		-	9	-	9
Municipais		3.547	3.270	3.547	3.270
Remuneração de capital de terceiros		10.847	9.598	11.187	9.619
Juros		2.513	2.730	2.566	2.751
Aluguéis		8.334	6.868	8.621	6.868
Remuneração de capital próprio		24.436	24.232	24.436	24.232
Dividendos e juros sobre o capital próprio		6.902	6.500	6.902	6.500
Retenção de lucros		17.534	17.732	17.534	17.732
Valor adicionado distribuído		133.785	125.689	134.399	125.710

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas
CSU Digital S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		24.434	24.232	24.434	24.232
Ajustes					
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	14.540	14.282	14.965	14.568
Valor residual de ativos baixados	9, 10 e 11	333	523	333	523
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	22	225	213	225	213
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5 e 5.3	43	(553)	43	(553)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	(682)	(37)	(682)	(37)
Provisão para contingências	17.3	241	168	241	168
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	2.568	1.569	-	-
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, arrendamentos e contingências		2.592	3.045	5.050	4.003
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	38	-
Variação cambial		-	-	991	-
		19.860	19.210	21.204	18.885
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	5 e 5.3	(17.779)	(1.243)	(17.779)	(1.243)
Estoques	6	477	(334)	477	(334)
Depósitos judiciais	17.2	221	337	221	337
Outros ativos e tributos a compensar		(6.477)	(6.083)	(7.318)	(6.083)
Depósitos	12	1.224	-	1.224	-
Fornecedores		(4.048)	4.943	(4.287)	4.943
Obrigações sociais e trabalhistas	14	3.186	1.604	3.246	1.604
Baixas por pagamento de contingências	17.3	(111)	(126)	(111)	(126)
Outros passivos e tributos a recolher		9.013	10.154	9.014	10.154
		(14.294)	9.252	(15.313)	9.252
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
Juros pagos	13.2	(446)	(2.385)	(532)	(3.317)
Imposto de renda e contribuição social pagos	16.3	(7.612)	(8.357)	(7.612)	(8.357)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		21.941	41.952	22.181	40.695
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Compra de ativo imobilizado	9 e 11	(2.008)	(910)	(2.467)	(910)
Compra de ativo intangível	10	(17.271)	(15.705)	(17.271)	(15.705)
Investimentos	8	(6.141)	(994)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(25.420)	(17.609)	(19.738)	(16.615)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de empréstimos e financiamentos	13.2	(1.285)	(1.225)	(1.285)	(1.225)
Amortização de passivos de arrendamento - direito de uso	13.2	(9.008)	(8.077)	(12.695)	(8.408)
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio		(6.491)	-	(6.491)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(16.784)	(9.302)	(20.471)	(9.633)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa					
		(20.262)	15.041	(18.028)	14.447
Caixa e equivalentes de caixa no início do período					
		95.679	74.608	96.197	75.290
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa					
		-	-	(38)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período					
		75.417	89.649	78.131	89.737
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa					
		(20.262)	15.041	(18.028)	14.447

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

1 INFORMAÇÕES GERAIS

As operações da CSU Digital S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem uma vasta gama de soluções que vão desde (i) a prestação de serviços de processamento de cartões, incluindo cartões de crédito, débito, pré-pagos e de uso múltiplo, (ii) administração e emissão de cartões de crédito (*Bin Sponsor*), (iii) de prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimentos comerciais para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações, (iv) de operação e gestão de redes de captura de transações eletrônicas, que são fundamentais para meios de pagamentos instantâneos (v) de operação e desenvolvimento de soluções e atividades de gestão de contas de pagamentos e serviços de correspondentes bancários, (vi) da gestão e operacionalização de esteiras de processos de *back-office*, *middle-office* e *front-office* de forma digital ou através de interações humanas para atendimento, rentabilização, vendas, cobrança, análise de crédito, *onboarding*, curadoria de documentos, intercâmbio e prevenção a fraudes, (vii) de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, de fidelização e aquisição de clientes, e, (viii) de prestação de serviços de terceirização de tecnologia da informação (TI).

A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O controlador em última instância é o Diretor-Presidente e fundador da Companhia, Marcos Ribeiro Leite, que detém diretamente 0,2% das ações e 54,00% das ações por meio da Greenville Delaware LLC. Diversos outros acionistas detêm 44,6% das ações e, além disso, a Companhia possui 1,20% de ações em tesouraria.

A Companhia é controladora da subsidiária integral CSU Digital International LLC, constituída em 21 de dezembro de 2022, localizada nos Estados Unidos da América, que funciona como ponto de apoio para a expansão da empresa de soluções tecnológicas para meios de pagamento e relacionamento com consumidores nos Estados Unidos. Até 31 de março de 2025 a CSU Digital International LLC não realizou operações comerciais.

A emissão das presentes informações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 6 de maio de 2025.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de preparação

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e aprovadas em 7 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto. As informações trimestrais foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração do valor justo e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, as quais, relativamente às operações da Companhia, estão, também, de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial*

Notas Explicativas

Reporting emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação. As informações trimestrais evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

2.2 Base de consolidação

As informações financeiras individuais e consolidadas compreendem as informações trimestrais da CSU Digital S.A e sua controlada em 31 de março de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício é incluído nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data efetiva da aquisição. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para as controladas. Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controlada foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem a seguinte controlada:

Controlada	% Participação			
	2025		2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
CSU Digital International LLC	100%	-	100%	-

2.3 Novas normas, interpretações e alterações às normas

Desde 1º de janeiro de 2025, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025.

Notas Explicativas

As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de cambiabilidade	01/01/2025

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou impactos significativos quando da adoção, alterações e interpretações dessa norma nas informações financeiras individuais e consolidadas.

3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS SOBRE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Nas informações financeiras individuais e consolidadas aqui apresentadas não ocorreram alterações nos julgamentos contábeis e estimativas apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Livres				
Depósitos Bancários à Vista				
Bancos - Moeda Nacional	4.545	3.858	4.545	3.858
Bancos - Moeda Estrangeira (i)	116	-	2.830	518
	4.661	3.858	7.375	4.376
Títulos em Renda Fixa – CDB Compromissadas (ii)	50.740	72.896	50.740	72.896
Depósitos de clientes - Banking (Conta Digital)				
Bancos - Moeda Nacional	8.498	6.242	8.498	6.242
Títulos em Renda Fixa - CDB Compromissadas (ii)	11.518	12.683	11.518	12.683
	20.016	18.925	20.016	18.925
Caixa e Equivalentes de Caixa	75.417	95.679	78.131	96.197

- (i) O saldo em moeda estrangeira corresponde ao saldo de conta corrente em Dólares americanos (US\$) da subsidiária integral CSU Digital International LLC.
- (ii) As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 90% a 106,5% da taxa de certificados de depósito interbancários em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Contas a Receber – Faturado	36.709	24.669
Contas a Receber – Não Faturado	65.365	59.677
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(46)	(54)
	<u>102.028</u>	<u>84.292</u>
Não Circulante		
Contas a Receber – Faturado	13.679	13.628
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.679)	(13.628)
	<u>-</u>	<u>-</u>

5.2 Composição por idade de vencimento

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
A vencer		
Em até um mês	94.848	82.498
Em atraso		
Em até um mês	7.041	1.062
De um a dois meses	30	-
De dois a três meses	59	35
De três a quatro meses	50	-
Vencidos acima de quatro meses	13.725	14.379
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.725)	(13.682)
Total em Atraso	<u>7.180</u>	<u>1.794</u>
	<u>102.028</u>	<u>84.292</u>

Notas Explicativas

5.3 Movimentação nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Em 1º de janeiro	(13.682)	(14.635)
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(43)	(193)
Valores Estornados, não Usados	-	1.146
	-	
Ao Final do Período	(13.725)	(13.682)
Ativo Circulante	(46)	(54)
Ativo não Circulante	(13.679)	(13.628)

6 ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Cartões	2.239	2.642
Materiais Adicionais	259	312
Outros	405	426
	2.903	3.380

7 PARTES RELACIONADAS

7.1

As transações usualmente realizadas com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática. A Companhia eventualmente contrata aluguéis de instalações da empresa Anapurus que são registrados como despesa.

Empresa	Controladora e Consolidado	
	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Instituto CSU	10	12
Anapurus Comércio e Participações Ltda.	400	166
	410	179

Notas Explicativas

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2025 em R\$ 30.815 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 21.532), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2025.

	Controladora e Consolidado	
	Período de três meses findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Honorários	3.045	3.049
Pagamento baseado em ações	225	213
Gratificações e benefícios indiretos	2.804	131
	<u>6.074</u>	<u>3.393</u>

8 INVESTIMENTOS

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fitbank Pagamentos Eletrônicos S.A.	4,00%	31.467	31.467	31.467	31.467
CSU Digital International LLC	100,00%	6.692	3.401	-	-
		<u>38.159</u>	<u>34.868</u>	<u>31.467</u>	<u>31.467</u>
Movimentação dos investimentos		Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de Janeiro		34.868	31.955	31.467	31.097
Investimentos (i)		6.141	10.041	-	-
Equivalência Patrimonial (ii)		(2.568)	(7.797)	-	-
Variação Cambial de Investimentos		(282)	299	-	-
Valor justo por outros resultados abrangentes		-	370	-	370
Saldo em 31 de Março		<u>38.159</u>	<u>34.868</u>	<u>31.467</u>	<u>31.467</u>

(i) Aporte de capital realizado na subsidiária integral CSU Digital International LLC.

(ii) Resultado de equivalência patrimonial sobre o investimento realizado na subsidiária integral CSU Digital International LLC, constituída em 21 de dezembro de 2022, localizada nos Estados Unidos da América.

Notas Explicativas

9 IMOBILIZADO – CONTROLADORA

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Vida útil econômica (anos)	9	14	9	6	2 a 5	4	
Em 1º de Janeiro de 2024	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Aquisição	365	-	92	-	317	136	910
Depreciação	(107)	(30)	(359)	(155)	(99)	(246)	(996)
Em 31 de Março de 2024	2.024	957	5.162	2.618	2.631	1.401	14.793
Em 31 de Março de 2024							
Custo total	10.021	2.766	19.527	5.231	24.954	14.145	76.644
Depreciação acumulada	(7.997)	(1.809)	(14.365)	(2.613)	(22.323)	(12.744)	(61.851)
Saldo contábil, líquido	2.024	957	5.162	2.618	2.631	1.401	14.793
Em 1º de Janeiro de 2025	2.043	891	4.945	2.163	2.553	1.269	13.864
Aquisição	468	1	196	-	1.121	222	2.008
Alienação	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação	(125)	(30)	(352)	(146)	(133)	(196)	(982)
Em 31 de Março de 2025	2.386	862	4.788	2.017	3.541	1.295	14.889
Em 31 de Março de 2025							
Custo total	10.848	2.793	20.546	5.231	26.305	14.828	80.551
Depreciação acumulada	(8.462)	(1.931)	(15.758)	(3.214)	(22.764)	(13.533)	(65.662)
Saldo contábil, líquido	2.386	862	4.788	2.017	3.541	1.295	14.889

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2025, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 440 (31 de março de 2024 – R\$ 475), e às despesas operacionais totalizam R\$ 532 (31 de março de 2024 – R\$ 513).

Notas Explicativas

9 IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Vida útil econômica (anos)	9	14	9	6	2 a 5	4	
Em 1º de Janeiro de 2024	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Aquisição	365	-	92	-	317	136	910
Depreciação	(107)	(30)	(359)	(155)	(99)	(246)	(996)
Em 31 de Março de 2024	2.024	957	5.162	2.618	2.631	1.401	14.793
Em 31 de Março de 2024							
Custo total	10.021	2.766	19.527	5.231	24.954	14.145	76.644
Depreciação acumulada	(7.997)	(1.809)	(14.365)	(2.613)	(22.323)	(12.744)	(61.851)
Saldo contábil, líquido	2.024	957	5.162	2.618	2.631	1.401	14.793
Em 1º de Janeiro de 2025	3.462	891	4.945	3.553	3.845	1.355	18.051
Aquisição	553	1	196	-	1.495	222	2.467
Alienação	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Variação Cambial	(102)	2	(4)	(101)	(97)	(5)	(307)
Depreciação	(125)	(30)	(352)	(214)	(133)	(196)	(1.050)
Em 31 de Março de 2025	3.788	864	4.784	3.238	5.110	1.376	19.160
Em 31 de Março de 2025							
Custo total	11.283	2.795	20.542	6.478	27.601	14.909	83.608
Depreciação acumulada	(7.495)	(1.931)	(15.758)	(3.240)	(22.491)	(13.533)	(64.448)
Saldo contábil, líquido	3.788	864	4.784	3.238	5.110	1.376	19.160

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2025, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 440 (31 de março de 2024 – R\$ 475), e às despesas operacionais totalizam R\$ 532(31 de março de 2024 – R\$ 513).

Notas Explicativas

10 INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	Vida útil definida/remanescente							Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de customização	Sistema ERP	Software Plataformas de Cartões	Cessão de direito de uso de Software	Software Card 24	Outros	Ágio	
Vida útil econômica remanescente(anos)	19	17	19	17	10	7	5		
Em 1º de Janeiro de 2024	559	202.847	933	78.828	13.024	-	11	25.895	322.097
Aquisição	-	7.917	-	5.320	2.468	-	-	-	15.705
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(10)	(2.858)	(38)	(1.333)	(801)	-	(1)	-	(5.041)
Em 31 de Março de 2024	549	207.906	895	82.815	14.691	-	10	25.895	332.761
Em 31 de Março de 2024									
Custo total	10.020	361.231	3.087	182.627	105.771	4.142	3.081	36.845	706.804
Amortização acumulada	(9.471)	(153.325)	(2.192)	(99.812)	(91.080)	(4.142)	(3.071)	(10.950)	(374.043)
Saldo contábil, líquido	549	207.906	895	82.815	14.691	-	10	25.895	332.761
Em 1º de Janeiro de 2025	523	227.347	782	99.592	13.682	-	9	25.895	367.830
Aquisição	-	11.837	-	5.417	17	-	-	-	17.271
Alienação	-	(276)	-	-	-	-	-	-	(276)
Amortização	(8)	(3.402)	(38)	(1.494)	(1.079)	-	(1)	-	(6.022)
Em 31 de Março de 2025	515	235.506	744	103.515	12.620	-	8	25.895	378.803
Em 31 de Março de 2025									
Custo total	10.020	402.143	3.087	208.805	107.434	4.142	3.081	36.845	775.557
Amortização acumulada	(9.505)	(166.637)	(2.343)	(105.290)	(94.814)	(4.142)	(3.073)	(10.950)	(396.754)
Saldo contábil, líquido	515	235.506	744	103.515	12.620	-	8	25.895	378.803

A amortização no período de três meses findo em 31 de março de 2025, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 5.864 (31 de março de 2024 – R\$ 4.893), e às despesas operacionais totaliza R\$ 170 (31 de março de 2024 – R\$ 157).

Notas Explicativas

11 ATIVOS DE DIREITO DE USO

Controladora

	1º de Janeiro de 2024	Adições (i)	Amortização	Baixa	Remensuração (ii)	31 de Março de 2024
Aluguel de imóveis	8.892	28.827	(3.861)	-	-	33.858
Aluguel de software	33.212	-	(3.595)	-	8.272	37.889
Equipamentos	13.567	-	(800)	-	-	12.767
Móveis e Utensílios	556	-	(33)	-	-	523
Benfeitorias	1.264	-	(73)	-	-	1.191
Computadores e Periféricos	283	-	(73)	-	-	210
Outros arrendamentos contratados	4.307	-	189	(523)	-	3.973
	<u>62.081</u>	<u>28.827</u>	<u>(8.245)</u>	<u>(523)</u>	<u>8.272</u>	<u>90.412</u>

Controladora

	1º de Janeiro de 2025	Adições (i)	Amortização	Baixa	Remensuração (ii)	31 de Março de 2025
Aluguel de imóveis	18.990	749	(4.082)	-	-	15.657
Aluguel de software	30.138	-	(2.457)	-	1.576	29.257
Equipamentos	10.673	-	(687)	-	-	9.986
Móveis e Utensílios	431	-	(30)	-	-	401
Benfeitorias	974	-	(72)	-	-	902
Computadores e Periféricos	83	-	(3)	-	-	80
Outros arrendamentos contratados	4.478	146	(205)	(56)	-	4.363
	<u>65.767</u>	<u>895</u>	<u>(7.536)</u>	<u>(56)</u>	<u>1.576</u>	<u>60.646</u>

Consolidado

	1º de Janeiro de 2024	Adições (i)	Amortização	Baixa	Remensuração (ii)	31 de Março de 2024
Aluguel de imóveis	13.861	28.827	(4.146)	-	-	38.542
Aluguel de software	33.212	-	(3.619)	-	8.455	38.048
Equipamentos	13.567	-	(800)	-	-	12.767
Móveis e Utensílios	556	-	(33)	-	-	523
Benfeitorias	1.264	-	(73)	-	-	1.191
Computadores e Periféricos	283	-	(73)	-	-	210
Outros arrendamentos contratados	4.307	-	189	(523)	-	3.973
	<u>67.050</u>	<u>28.827</u>	<u>(8.555)</u>	<u>(523)</u>	<u>8.455</u>	<u>95.254</u>

Consolidado

	1º de Janeiro de 2025	Adições (i)	Amortização	Baixa	Remensuração (ii)	Variação Cambial	31 de Março de 2025
Aluguel de imóveis	24.412	749	(4.439)	-	-	(388)	20.334
Aluguel de software	30.138	-	(2.457)	-	1.576	-	29.257
Equipamentos	10.673	-	(687)	-	-	-	9.986
Móveis e Utensílios	431	-	(30)	-	-	-	401
Benfeitorias	974	-	(72)	-	-	-	902
Computadores e Periféricos	83	-	(3)	-	-	-	80
Outros arrendamentos contratados	4.478	146	(205)	(56)	-	-	4.363
	<u>71.189</u>	<u>895</u>	<u>(7.893)</u>	<u>(56)</u>	<u>1.576</u>	<u>(388)</u>	<u>65.323</u>

- (i) O aumento em aluguel de imóveis refere-se à renovação dos prazos e valores do contrato da Unidade de Barueri e Faria Lima, com vencimento em dezembro de 2025 e novembro de 2026.

Notas Explicativas

- (ii) Na conta de aluguel de software realizamos a remensuração contratual dos softwares básicos utilizados no Mainframe com vencimento em maio de 2028.

12 DEPÓSITOS

Os depósitos em conta de pagamento referem-se, às obrigações junto a clientes por saldos de contas digitais pré-pagas ainda não utilizados, no montante de R\$ 20.022 (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 18.798)

13 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos (i)	415	1.677	415	1.677
Passivos de arrendamento (ii)	29.275	31.194	30.641	32.640
	<u>29.690</u>	<u>32.871</u>	<u>31.056</u>	<u>34.317</u>
Passivo não circulante				
Passivos de arrendamento (ii)	28.403	31.954	32.015	36.224
	<u>28.403</u>	<u>31.954</u>	<u>32.015</u>	<u>36.224</u>
	<u>58.093</u>	<u>64.825</u>	<u>63.071</u>	<u>70.541</u>

- (i) As operações são pós fixadas e estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,59% a 3,47% ao ano (em 31 de dezembro de 2024 – 1,59% a 3,81% ao ano).
- (ii) O saldo apresentado na controladora e no consolidado, de R\$ 57.678 e de R\$ 62.656, respectivamente, é composto de leasing financeiro R\$ 10.556 e R\$ 15.903, (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 11.179 e R\$ 17.349), e passivo de arrendamentos de direito de uso R\$ 47.122 e R\$ 46.753 (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 51.969 e R\$ 51.515).

O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de março de 2025 ocorrerá até 20 de abril de 2025.

Para os contratos de arrendamento (financeiro e direito de uso) existentes em 31 de março de 2025, a liquidação estimada para até 31 de maio de 2028 para controladora e 31 de julho de 2028 para o consolidado.

Os contratos de arrendamento da Companhia têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM em seu Ofício Circular CVM nº2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados.

O fluxo inflacionado foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim de cada contrato, incorporando a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal. Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas baseadas no boletim Focus do Banco Central do Brasil até 2026.

Notas Explicativas

A companhia usou as taxas de inflação projetadas de 3,86% para 2024, 3,50% para 2025 e 3,50% para os anos seguintes. Considerando estas taxas teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de março de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Com Inflação Projetada	Valor Contábil	Com Inflação Projetada
Fluxos de Caixa				
Ativo de direito de uso, líquido	42.479	44.383	47.156	49.269
Passivo de arrendamento	53.534	55.934	58.512	61.135
Despesas financeiras	6.411	6.699	6.411	6.699

13.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	11.187	14.920	12.283	16.477
2027	12.799	12.654	14.354	14.331
2028 a 2029	4.417	4.380	5.378	5.416
	<u>28.403</u>	<u>31.954</u>	<u>32.015</u>	<u>36.224</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos.

Em 31 de março de 2025 as obrigações pelos contratos de arrendamento possuem prazo de pagamento de até 54 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para o contrato de financiamento com o Banco do Brasil, com saldo em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 415 (31 de dezembro de 2024 R\$ 1.677), a Companhia está sujeita a (i) manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) a cada trimestre, e em março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

Notas Explicativas

13.2 Movimentação de empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento
Em 1º de janeiro de 2024	6.618	57.137	6.618	62.133
Captações	-	28.827	-	28.827
Juros Provisionados	242	2.177	242	2.177
Amortização	(1.225)	(8.076)	(1.225)	(8.386)
Pagamento de juros	(251)	(2.134)	(251)	(2.156)
Remensuração (i)	-	8.272	-	8.455
Em 31 de Março de 2024	5.384	86.203	5.384	91.050
Em 1º de janeiro de 2025	1.677	63.148	1.677	68.864
Captações (i)	-	737	-	737
Juros Provisionados	36	1.798	36	4.255
Amortização	(1.285)	(9.008)	(1.285)	(12.695)
Pagamento de juros	(13)	(433)	(13)	(519)
Variação cambial	-	-	-	577
Remensuração (i)	-	1.436	-	1.436
Em 31 de Março de 2025	415	57.678	415	62.656

- (i) Refere-se à renovação de prazos e valores contratuais na locação de imóveis no valor de R\$ 737, na Unidade Barueri, com vencimento em dezembro de 2025. Em 01 de fevereiro de 2025, realizamos a remensuração contratual dos softwares básicos utilizados no Mainframe ao montante de R\$ 1.436 com vencimento em março de 2028.

14 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários a pagar	8.455	9.382	8.523	9.390
Encargos sociais	5.713	5.797	5.713	5.797
Provisão de férias e encargos	24.241	23.773	24.241	23.773
Provisão de 13º salário	4.232	-	4.232	-
Provisão para gratificação a gestores	4.796	4.583	4.796	4.583
Outros	2.634	3.350	2.634	3.350
	50.071	46.885	50.139	46.893

Notas Explicativas

15 TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos por:

	Controladora e Consolidado			
	A compensar		A recolher	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Imposto de renda (i)	4.125	2.890	-	1.475
Contribuição social (i)	918	902	-	423
	5.043	3.792	-	1.898
Demais tributos				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros	-	-	1.015	1.172
PIS e COFINS	1.669	1.547	2.051	2.044
ISS	162	162	1.880	1.863
Outros	413	413	248	161
	2.244	2.122	5.194	5.240
	7.287	5.914	5.194	7.138
Não circulante				
Impostos a compensar (ii)	895	895	-	-
	895	895	-	-

(i) Recolhimento mensal por estimativa.

(ii) Referente a créditos tributários de INSS sobre verbas indenizatórias.

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

16.1 Composição do saldo e movimentação:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2025	31/12/2024	Movimento no resultado	
			31/03/2025	31/03/2024
Créditos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	3.861	3.570	(291)	1.058
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.666	4.652	(14)	188
Passivo de Arrendamento	16.022	17.669	1.647	(10.291)
Total diferido ativo	24.549	25.891	1.342	(9.045)
Débitos fiscais diferidos				
Valor justo – Investimentos	(7.114)	(7.114)	-	-
Amortização de ágio	(8.804)	(8.804)	-	-
Arrendamento – Direito de Uso	(14.443)	(15.831)	(1.388)	10.134
Outras provisões	(804)	(1.440)	(636)	(1.126)
Total diferido passivo	(31.165)	(33.189)	(2.024)	9.008
Total do saldo de impostos diferido	(6.616)	(7.298)	(682)	(37)

Notas Explicativas

16.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 24.549, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 5 (cinco) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano	
2025	8.184
2026	5.456
2027	3.636
2028	2.427
2029	4.846
	24.549

16.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	Controladora e Consolidado	
	Períodos de três meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.940	33.615
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(10.520)	(11.429)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não Dedutíveis (Incluindo Doações)	(153)	(128)
Adicional de 10% da base de IRPJ	6	6
Juros sobre capital próprio	2.346	2.210
Equivalência Patrimonial	(873)	(533)
Adições Permanentes	(263)	(386)
Outros	2.950	877
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(6.506)	(9.383)
Corrente	(7.188)	(9.420)
Diferido	682	37
	(6.506)	(9.383)
Alíquota efetiva - %	21,0%	27,9%

Notas Explicativas

17 PASSIVOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

17.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Tributários	7.575	7.176
Trabalhistas	3.103	2.666
Cíveis	679	659
	<u>11.357</u>	<u>10.501</u>

17.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.025	2.238
Cíveis	562	642
	<u>2.587</u>	<u>2.880</u>

17.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º. de janeiro de 2024	5.764	2.381	595	8.740
Adições	217	61	-	278
Pagamento/liquidações	-	(126)	-	(126)
Reversões	-	(110)	-	(110)
Atualizações monetárias	117	85	18	220
Em 31 de Março de 2024	<u>6.098</u>	<u>2.291</u>	<u>613</u>	<u>9.002</u>
Em 1º. de janeiro de 2025	7.176	2.666	659	10.501
Adições	234	60	-	294
Pagamento/liquidações	-	(111)	-	(111)
Reversões	-	(53)	-	(53)
Atualizações monetárias	165	541	20	726
Em 31 de Março de 2025	<u>7.575</u>	<u>3.103</u>	<u>679</u>	<u>11.357</u>

Notas Explicativas

17.4 Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias (i)	7.741	7.721
Trabalhistas (ii)	4.687	4.058
Cíveis	864	755
	<u>13.292</u>	<u>12.534</u>

- (i) Dentre os processos tributários, destacam-se os processos referentes ao não recolhimento de ISS Retido pelos terceiros em Recife e o de contestação por parte das autoridades fiscais sobre a elaboração de obrigação acessória do PIS/COFINS.
- (ii) Refere-se as estimativas de perdas judiciais trabalhistas que seguem a metodologia descrita na política contábil da Companhia, conforme Nota 2.20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

O saldo de passivos e depósitos judiciais apresentado é referente à Controladora, pois em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não existem saldos nas demonstrações da controlada. Desta forma a posição contábil do Consolidado e Controladora possuem os mesmos valores.

18 COMPROMISSOS

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

18.1 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam a seguinte composição referente a uma única garantia oriunda de uma parceria comercial junto às bandeiras de arranjo de cartões:

Modalidade	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contratos de prestação de serviços	1.493	1.238
	<u>1.493</u>	<u>1.238</u>

Notas Explicativas

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e totalmente integralizado, no valor de R\$ 229.232 é composto por 41.800.000 (quarenta e um milhões e oitocentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal.

19.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações		Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Saldo em Tesouraria	Valor ponderado	Fechamento	Mínimo	Máximo
Saldo em 31 de dezembro de 2023	543.535	10.637	19,57	19,04	19,57
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues	(24.399)	(405)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	519.136	7.995	15,40	14,92	15,52
Saldo em 31 de março de 2025	519.136	8.737	16,83	16,33	16,83

Com base na posição acionária em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a quantidade base para determinação do limite de 10% (*Free Float*) das ações em tesouraria é de 1.857.696. Em 31 de março de 2025, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 8.737 (Em 31 de dezembro 2024 - R\$ 7.995).

19.3 Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

Conforme Lei das S/A, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Para os lucros acumulados na data de 31 de dezembro de 2024 a destinação foi definida e aprovada em deliberação da AGO – Assembleia Geral Ordinária ocorrida no dia 30 de abril de 2025.

Notas Explicativas

20 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até dezembro de 2024, o creditamento dos Juros sobre Capital Próprio ("JCP") relativo ao exercício social de 2024, no montante total de R\$ 27.500 (líquido de impostos o valor de R\$ 23.696), conforme comunicados ao mercado nas datas listadas abaixo:

- (i) Em 19 de março de 2024 a distribuição do montante total de R\$ 6.500 (0,15755 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 04 de abril de 2024;
- (ii) Em 25 de junho de 2024 a distribuição do montante de R\$ 6.500 (0,15747 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 11 de julho de 2024;
- (iii) Em 24 de setembro de 2024 a distribuição no montante de R\$ 7.100 (0,17199 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 09 de outubro de 2024;
- (iv) Em 17 de dezembro de 2024 a distribuição no montante de R\$ 7.400 (0,17925 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 06 de janeiro de 2025.

Foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2025 o creditamento de dividendos complementares no valor de R\$ 18.089 (R\$ 0,438193348 por ação), pagos a partir do dia 15 de maio de 2025.

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício social de 2024, foi deliberada na Assembleia Geral Ordinária do dia 30 de abril de 2025, é a seguinte:

Destinação do lucro líquido do exercício de 2024

Reserva legal - 5%	4.559
Reserva de retenção de lucros	41.029
Dividendos mínimo obrigatório – 25% - JCP	21.655
Dividendos complementares distribuídos – JCP	5.845
Dividendos complementares	18.089
	91.177

A Administração da Companhia, aprovou em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de proventos aos acionistas, na forma de JCP, relativos ao 1º trimestre de 2025, no montante bruto de R\$ 6,9 milhões, ou R\$ 0,167147664 por ação, já excluídas as ações em tesouraria, com a retenção do Imposto de Renda na fonte a ser efetuada de acordo com a legislação em vigor e respeitadas as exceções legais. O pagamento do JCP relativo ao 1T25 será efetuado a partir de 15/04/2025, com base na posição acionária de 31/03/2025, sendo as ações da Companhia negociadas "ex-JCP" a partir de 01/04/2025, inclusive, cujos valores serão imputados aos dividendos estatutários obrigatórios relativos ao Exercício Social de 2025, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária de 2025, na forma do disposto no Artigo 37 do Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

	JCP	Impostos	Valor Líquido
Março	6.900	(845)	6.055
	<u>6.900</u>	<u>(845)</u>	<u>6.055</u>

21 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

21.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão descritos a seguir:

Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	31 de Março de 2025		31 de Dezembro de 2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes	Custo Amortizado	13.159	13.159	10.618	10.618
Títulos em renda fixa— CDB compromissadas	Custo Amortizado	62.258	62.258	85.579	85.579
Contas a receber	Custo Amortizado	102.028	102.028	84.292	84.292
Investimento – Fitbank (i)	VJORA	31.467	31.467	31.467	31.467
Total dos ativos financeiros		<u>208.912</u>	<u>208.912</u>	<u>211.956</u>	<u>211.956</u>
Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	31 de Março de 2025		31 de Dezembro de 2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Depósitos	Custo Amortizado	20.022	20.022	18.798	18.798
Fornecedores	Custo Amortizado	41.404	41.404	45.691	45.691
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	415	411	1.677	1.660
Arrendamento Mercantil	Custo Amortizado	15.903	15.903	11.179	11.179
Passivos de Arrendamento	VJORA	46.753	46.753	57.685	57.685
Total dos passivos financeiros		<u>124.497</u>	<u>124.493</u>	<u>135.030</u>	<u>135.013</u>

(i) Investimento mensurável a hierarquia de valor justo de nível 3.

21.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

21.3 Risco de Liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de

Notas Explicativas

negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	2025	2026	2027 a 2029
Depósitos	20.022	-	-
Fornecedores	41.404	-	-
Empréstimos e financiamentos	415	-	-
Passivos de arrendamento	29.321	19.328	20.932
	<u>91.162</u>	<u>19.328</u>	<u>20.932</u>

21.4 Risco de Mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros, que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou o fluxo de caixa futuro, bem como os resultados da Companhia. O risco de mercado é a perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de juros e nos preços de mercado.

21.5 Risco com taxas de juros

A exposição da Companhia a riscos das taxas de juros está relacionada principalmente à variação do CDI sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento. As taxas de juros e vencimentos sobre esses contratos estão apresentadas na Nota 13. O risco de volatilidade dos juros está basicamente atrelado à variação do CDI.

21.6 Risco com taxa de câmbio

A exposição da Companhia a riscos das taxas de câmbio está relacionada majoritariamente ao saldo em moeda estrangeira na controlada CSU Digital International LLC. Tal entidade não realizou transações comerciais até a data de 31 de março 2025. O saldo em caixa é de R\$ 2.714, e a finalidade é honrar as despesas básicas na filial, adicionalmente, a Companhia possui saldo em moeda estrangeira de R\$116 para outras despesas, com isso a avaliação da administração é que não estamos sujeitos ao risco material de taxa de câmbio.

21.7 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e Passivos de arrendamento	58.093	64.825
Caixa e equivalentes de caixa	(75.417)	(95.679)
Dívida líquida	<u>(17.324)</u>	<u>(30.854)</u>
Capital Total	477.293	446.042
Índice de alavancagem financeira	(0,036)	(0,069)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e Passivos de arrendamento	63.071	70.541
Caixa e equivalentes de caixa	(78.131)	(96.197)
Dívida líquida	<u>(15.060)</u>	<u>(25.656)</u>
Capital Total	479.557	451.240
Índice de alavancagem financeira	(0,031)	(0,057)

21.8 Derivativos

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

21.9 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O risco associado aos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento, todos com spreads pré-fixados. Os valores justos se aproximam dos seus valores contábeis.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de março de 2025, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Notas Explicativas

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	31/03/2025	31/12/2024		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	62.258	85.579	CDI	6.343 12,50%	4.759 9,38%	4.186 8,25%
Passivo de arrendamento	(57.678)	(68.864)	CDI	(8.652) 15,00%	(10.815) 18,75%	(12.978) 22,50%
Financiamentos	(415)	(1.677)	CDI	(62) 15,00%	(78) 18,75%	(93) 22,50%

22 REMUNERAÇÃO COM BASE EM AÇÕES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, sendo 519.136 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 31 de março de 2025, foram outorgadas 403.290 ações a 22 funcionários da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2025 foi reconhecida o montante de R\$ 225 (em 31 de dezembro de 2024 R\$ 875), referente a todos os programas de plano de opções de ações e de ações em tesouraria.

23 SEGUROS

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Seguro Compreensivo Empresarial	387.613	406.101	416.324	437.063
Seguro Processo Cível	6.151	5.213	34.862	36.175
Seguro Judicial Trabalhista	5.049	5.157	10.791	11.349
Responsabilidade Civil	120.252	120.085	120.252	120.085
Seguro de Veículos	7.873	8.069	7.873	8.069
	<u>526.938</u>	<u>544.625</u>	<u>590.102</u>	<u>612.741</u>

Notas Explicativas

24 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora e Consolidado	
	Período de três meses findos	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de prestação de serviços	169.803	158.626
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(3.365)	(3.145)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(11.809)	(11.102)
Contribuição Previdenciária Patronal	(3.937)	(5.151)
Receita líquida de prestação de serviços	150.692	139.228

Em 27 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.784/2023, que prorroga a desoneração da folha de pagamento até o fim de 2027. Comumente conhecida como “desoneração da folha”, a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi instituída pela Lei nº 12.546 de 2011, inicialmente era obrigatória e válida até 31 de dezembro de 2014. No entanto, vem sofrendo sucessivas prorrogações, além de ter sido suprimida a sua obrigatoriedade.

A desoneração da folha é o mecanismo praticado pelo governo com o intuito de beneficiar empresas de alguns setores. A CPRB tende a ser a menor que a contribuição previdenciária calculada sobre a folha. A Companhia é elegível por este benefício por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de call center, além de outras atividades não abrangidas, vide notas explicativas divulgadas na DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2024 - CSU DIGITAL S.A.



Notas Explicativas

25 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINSTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findos em				Período de três meses findos em			
	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas		Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Mão de obra	(53.634)	(49.748)	(19.065)	(13.191)	(53.634)	(49.748)	(19.338)	(13.191)
Consumo de cartões	(891)	(656)	-	-	(891)	(656)	-	-
Consumo e entrega de prêmios	(1.948)	(1.653)	-	-	(1.948)	(1.653)	-	-
Materiais Operacionais	(1.453)	(1.299)	(202)	(211)	(1.453)	(1.299)	(202)	(211)
Expedição	(1.484)	(1.523)	-	-	(1.484)	(1.523)	-	-
Comunicação	(755)	(853)	(92)	(92)	(755)	(853)	(146)	(92)
Serviços Contratados	(1.724)	(1.737)	(2.971)	(3.444)	(1.724)	(1.737)	(3.619)	(3.632)
Manutenção de equipamentos / Móveis	(659)	(569)	(168)	(346)	(659)	(569)	(493)	(346)
Aluguel e Manutenção de Software	(8.846)	(6.723)	(1.555)	(979)	(8.846)	(6.723)	(1.556)	(979)
Depreciação e Amortização	(13.308)	(13.450)	(1.232)	(1.206)	(13.308)	(13.450)	(1.657)	(1.489)
Ocupação	(4.198)	(4.369)	(946)	(1.075)	(4.198)	(4.369)	(946)	(1.075)
Propaganda / Relacionamento	(16)	(51)	(837)	(1.503)	(16)	(51)	(837)	(1.503)
Despesas Judiciais	(1)	-	(11)	(278)	(1)	-	(11)	(278)
Credito Pis/COFINS	2.571	2.861	-	-	2.571	2.861	-	-
Viagens e representações	(591)	(366)	(663)	(789)	(591)	(366)	(1.450)	(1.257)
Outros	(679)	(620)	(1.070)	(916)	(679)	(620)	(1.121)	(1.525)
	(87.616)	(80.756)	(28.812)	(24.030)	(87.616)	(80.756)	(31.376)	(25.578)

Notas Explicativas

26 RESULTADO FINANCEIRO

	Período de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de aplicação financeira	1.475	1.562	1.475	1.562
Variação monetária ativa	(32)	406	(32)	406
Juros e multa moratória ativa	25	619	25	619
	<u>1.468</u>	<u>2.587</u>	<u>1.468</u>	<u>2.587</u>
Encargos s/ empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e direito de uso	(1.631)	(2.419)	(1.685)	(2.418)
IOF	(46)	(10)	(46)	(10)
Variação monetária passiva	(727)	(229)	(727)	(229)
Despesas bancárias	(54)	(49)	(54)	(49)
Juros e multa moratória passiva	(38)	(10)	(38)	(10)
Outros	(19)	(13)	(19)	(35)
	<u>(2.515)</u>	<u>(2.730)</u>	<u>(2.569)</u>	<u>(2.751)</u>
	<u>(1.047)</u>	<u>(143)</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(164)</u>

27 RESULTADO POR AÇÃO

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 19.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

	Período de três meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
Numerador (em Reais)		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	24.434	24.232
Denominador (em unidades de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria)	40.752	40.777
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria e potenciais ações concedidas a empregados)	<u>41.156</u>	<u>41.156</u>
Resultado básico por ação	0,5996	0,5943
Resultado diluído por ação	0,5937	0,5888

Notas Explicativas

28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU.Pays e CSU.DX, está demonstrado a seguir:

	Controladora			
	CSU Pays		CSU DX	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de prestação de serviços	108.793	105.346	61.011	53.280
Deduções da receita bruta	(14.443)	(14.937)	(4.669)	(4.461)
Receita líquida de prestação de serviços	94.350	90.409	56.342	48.819
Custo dos serviços prestados	(42.843)	(40.485)	(44.773)	(40.271)
Lucro bruto	51.507	49.924	11.569	8.548
Despesas operacionais	(20.758)	(16.427)	(10.331)	(8.287)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	30.749	33.497	1.238	261

	Consolidado			
	CSU Pays		CSU DX	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de prestação de serviços	108.793	105.346	61.011	53.280
Deduções da receita bruta	(14.443)	(14.937)	(4.669)	(4.461)
Receita líquida de prestação de serviços	94.350	90.409	56.342	48.819
Custo dos serviços prestados	(42.843)	(40.485)	(44.773)	(40.271)
Lucro bruto	51.507	49.924	11.569	8.548
Despesas operacionais	(20.704)	(16.406)	(10.331)	(8.287)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	30.803	33.518	1.238	261

Os 10 maiores clientes concentram parte significativa da receita bruta anual, de forma que a perda de nossos maiores clientes pode impactar de forma adversa os resultados da Companhia.

29 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Compensação de tributos a recuperar	(476)	-
Plano de ações - Nota 22	(225)	(214)
JCP declarados não pagos no exercício - Nota 20	(6.900)	(6.500)
Direito de Uso e Arrendamentos – adições e remensurações – Nota 11	(2.325)	(37.099)
Aquisições via Leasing - Nota 11	(146)	-
	(10.072)	(43.813)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
CSU Digital S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da CSU Digital S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt
Contador
CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Os membros do Comitê de Auditoria da CSU Digital S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e por seus auditores independentes, procederam o exame e análise das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da CSU Digital S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, sem ressalvas, referentes ao período findo em 31 de março de 2025, e também analisaram as demonstrações financeiras relativas ao mesmo período, que compreendem o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, e do Valor Adicionado, complementadas por notas explicativas do período, e por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia.

Antonio Kandir
(Membro e Coordenador do Comitê)

Sérgio Luiz da Silva Ribeiro
(Membro e Especialista Contábil do Comitê)

João Carlos Matias (Membro do Comitê)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2025.

DIRETORIA

Marcos Ribeiro Leite Diretor Presidente

Pedro Alvarenga D'Almeida
Diretor Executivo de Finanças & Relações com Investidores

Fabiano Agante Droguetti
Diretor Executivo de Tecnologia da Informação

André Victor Vicentini de Oliveira
Diretor de Controladoria

Sérgio Pereira da Trindade
Gerente de Controladoria Sr – CRC 1SP198109/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2025.